

SEBRAE VAI PROPOR DEBATE EM TORNO DO FUTURO DO AUGUSTO SEVERO

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1399
Natal-RN
Terça-Feira
3 / Junho / 2014

#naovaiterBruxa

/ LUTO / MORTE DO EX-LATERAL MARINHO CHAGAS A DEZ DIAS DA COPA DO MUNDO COBRE NATAL DE TRISTEZA

/ MEMÓRIA / REPÓRTER DO NOVO JORNAL FEZ A ÚLTIMA ENTREVISTA E ANTIGA BABÁ LEMBRA QUE O CRAQUE NUNCA ABANDONOU OS AMIGOS



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NJ / 07.04.10

WWW.IVANCABRAL.COM

MARINHO CHAGAS (1952 - 2014)



DIAS PARA A COPA 2014

ABC E NÁUTICO HOMENAGEIAM MARINHO

Todos os jogadores do ABC entram em campo hoje contra o Náutico com o final 6, o de Marinho, nas camisas. América pega Sampaio Correia.



OS BASTIDORES DA ABERTURA DO NOVO AEROPORTO

Nem tudo estava pronto ou funcionou integralmente nas primeiras horas de funcionamento do Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

LIBERAÇÃO PARA VOOS DEVE SAIR HOJE

Primeiros voos internacionais do novo terminal devem ser liberados hoje e Secretaria de Aviação anuncia inauguração oficial para dia 9 de junho.

**Editor**

Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ RIO DE JANEIRO /

UFF APURA DENÚNCIA DE SUPOSTO RITUAL DE MAGIA NEGRA

A REITORIA DA Universidade Federal Fluminense (UFF), em Rio das Ostras, região dos Lagos no Rio, anunciou ontem que formou uma comissão para apurar denúncia sobre suposto ritual de magia negra com drogas, bebidas alcoólicas e orgias no polo da unidade, em festa na última quarta-feira (28).

Imagens divulgadas por funcionários da universidade em redes sociais mostram jovens se cortando com estiletos e costurando as partes íntimas de uma integrante do grupo.

A reportagem, a UFF diz que nenhuma das jovens que participava do ritual é estudante da unidade. Segundo a assessoria da instituição, elas fazem parte de um grupo teatral de Volta Redonda (RJ) - contratado por um professor, que não teve o nome revelado, do curso de Produção Cultural.

A suposta encenação foi feita durante festa de confraternização do seminário Corpo e Resistência - 2º Seminário de Investigação e Criação do Grupo de Pesquisas CNPq Cultura e Cidade Contemporânea. Nela, mulheres mascaradas e nuas circulavam entorno de uma fogueira com um crânio humano.

Enquanto uma jovem era cortada com um estilete, outra tinha as partes íntimas costuradas. Nas redes sociais, o evento é chamado de "Xerexa Satânik - A Festa", em que teriam sido convidadas mais de 2 mil pessoas.

Funcionários da UFF relatam que "muitos estudantes se surpreenderam com a apresentação e deixaram o local".

/ ECONOMIA /

MERCADO DIMINUI PROJEÇÃO PARA CRESCIMENTO

ANALISTAS DO MERCADO financeiro consultados pelo Banco Central reduziram a projeção para o crescimento da economia neste ano. A estimativa para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 1,63% para 1,50%. As informações são da Agência Brasil.

A redução ocorreu após a divulgação do crescimento do PIB no primeiro trimestre deste ano. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB cresceu 0,2%, comparado com o quarto trimestre de 2013. Para 2015, também houve redução na projeção para expansão do PIB, que passou de 1,96% para 1,85%. A estimativa para o crescimento da produção industrial passou de 1,40% para 1,24%, este ano, e permanece em 2,20%, em 2015.

A pesquisa do BC também mostra que o mercado financeiro não espera mais por aumento da taxa básica de juros, a Selic, neste ano. Na semana passada, a espera era por aumento do Selic, o que aconteceria em dezembro.

ALFANDEGADO

/ PENDÊNCIA / RECEITA FEDERAL GARANTE CHEGADA DOS PRÓXIMOS VOOS INTERNACIONAIS AO ESTADO PELO AEROPORTO ALUÍSIO ALVES. LICENÇA DEVE SER PUBLICADA HOJE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS PRÓXIMOS VOOS internacionais que chegarem ao Rio Grande do Norte já deverão aterrissar no Aeroporto Internacional Aluísio Alves, que começou a operar sábado passado, em São Gonçalo do Amarante. A garantia é da Superintendência da Receita Federal no estado, que até então não pôde conceder o alfandegamento do novo terminal aéreo devido às pendências técnicas que até sua inauguração ainda não tinham sido sancionadas.

Ontem, a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) oficializou em site a data oficial da inauguração do terminal: dia 9 de junho, próxima segunda-feira. Na notícia publicada no site da SAC foi dito que "o terminal começou a operar em fase de teste e recebeu os primeiros passageiros da sua história". De acordo com o inspetor-chefe da Receita Federal em Natal, Jorge Luiz da Costa, a licença para receber voos que chegam de outros países depende agora da publicação no Diário Oficial da União, cuja expectativa era de que ocorra hoje.

"As pendências existentes foram sanadas, inclusive por meio de termo de compromisso por parte da Inframerica, não há mais óbice técnico que impeça a liberação", explica.

Um dos principais empecilhos era a falta de um link que a Embratel ainda não havia conseguido disponibilizar para a Receita Federal que, por essa razão, não poderia acessar seu sistema para atender aos voos. "Este problema foi resolvido no final do domingo passado e o link para sintonizar o sistema já foi disponibilizado. O aeroporto tem toda a infraestrutura, a fase de pré-alfandegamento está concluída", diz o inspetor.



NEY DOUGLAS / NJ

► Terminal, localizado em São Gonçalo do Amarante, está em operação desde sábado

Segundo conta, os empecilhos para liberar o alfandegamento não têm relação com a segurança de voo dos passageiros. "Não é nada que ponha em risco. Não tem relação com segurança operacional é a relação com comércio exterior e com a segurança da Fazenda Pública", explica.

Na tarde de sábado em uma reunião entre representantes do Ministério Público Federal (MPFRN), Receita Federal, Anvisa e órgãos como a Infraero, Polícia Federal, Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) ficou decidido que os voos internacionais deveriam seguir para o desativado Aeroporto Augusto Severo até a conclusão do alfandegamento do novo aeroporto.

Por isso, o voo da empresa TAP que chegou de Lisboa na noite de domingo, pousou em Parna-

mirim. A previsão é de que o próximo, também da TAP, vindo de Lisboa, que deve chegar ao estado às 18h40min de hoje, já possa desembarcar em São Gonçalo.

Após resolvido o impasse do alfandegamento, falta agora sanar algumas deficiências apontadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e constatadas pela procuradora dos Direitos do Cidadão, Caroline Maciel, durante vistoria na noite do último sábado. Ontem, o Ministério Público, a Inframerica e a Anvisa definiram prazos para que sejam tomadas as medidas necessárias para adequar o terminal às exigências sanitárias.

Em sete dias a Inframerica deverá providenciar o isolamento da vegetação da área do restaurante; em 30, concluir a estrutura física da Central de Resíduos Sólidos; para instalar sistema que garanta

segurança sanitária da água para consumo humano, foram dados 45 dias; e 60 dias para construir banheiros para uso dos trabalhadores do Posto Médico.

Há ainda medidas imediatas a serem adotadas como a melhoria do acesso ao posto médico, a instalação de lixeiras com pedais para todas as áreas operacionais e a promoção do controle de vetores, particularmente das moscas. Em cinco dias, a Inframerica vai encaminhar à Anvisa cópia de documentos relativos à análise dos afluentes e efluentes de cinco estações de esgotos, além de laudos de análise de afluentes e efluentes da estação de tratamento do aeroporto nos próximos três meses.

► LEIA MAIS NA PÁGINA 7

/ TURISMO /

Cônsul dos EUA palestra para trade potiguar

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A CÔNSUL REGIONAL dos Estados Unidos no Brasil, Usha Pitts, em uma palestra ontem à noite para operadores do turismo no Rio Grande do Norte, enumerou alguns dos "espinhos" que um americano enfrenta para conhecer o país, como o alto custo dos combustíveis, a diminuta quantidade de pessoas que falam inglês e a falta de

uma cultura de serviço. Apesar disso, ela declara que os norte-americanos amam vir para cá, em virtude do caráter exótico, da alegria e da sensualidade do brasileiro.

A palestra foi realizada no Hotel Serhs, dentro do evento "Encontro das Belas e Profissionais do Turismo", organizado pela jornalista Cristina Lira. Aos cerca de 50 representantes do trade turístico local que estavam presentes,

Pitts foi taxativa ao dizer que "nenhum americano irá a outro país da América Latina se tiver a oportunidade de ir ao Brasil", mas, por outro lado, o americano é a pessoa mais exigente do mundo no que diz respeito à cobrança de qualidade da prestação do serviço. "Se o americano vai à Europa, ele já sente a diferença na prestação do serviço. E não é só referente à qualidade, mas também o tempo em que eles são realizados", falou ela.

A norte-americana também falou sobre a evolução na concessão de vistos para os brasileiros nos últimos anos. "Antes as pessoas ficavam até três meses para ganhar o visto. Hoje é feito um agendamento e a pessoa já chega a Recife para ser atendido, não fica mais horas esperando em uma fila. E 95% das pessoas ganham o visto", disse ela.

Usha Pitts estará em Natal novamente no dia 16 de junho quando a seleção norte-americana vai disputar a partida da Copa do Mundo contra os africanos de Gana.

ARGEMIRO LIMA / NJ



“ NENHUM AMERICANO IRÁ A OUTRO PAÍS DA AMÉRICA LATINA SE TIVER A OPORTUNIDADE DE IR AO BRASIL ”

Usha Pitts

Cônsul dos EUA no Brasil

/ VIAGEM /

AÉREAS PREVEEM PASSAGENS MAIS BARATAS

PASSAGENS MAIS BARATAS, mais passageiros embarcando, mas lucros mais baixos são as previsões do setor de aviação para este ano.

Descontada a inflação, a estimativa é que as viagens fiquem, na média, 3,5% mais baratas no mundo, segundo a Iata (associação internacional das empresas aéreas).

A expectativa é de que 3,3 bilhões de pessoas embarquem em um avião este ano, um crescimento de 5,7%.

Com a expectativa de crescimento da economia mundial de 2,8%, a receita das companhias aéreas deve subir 5,9% na receita por passageiro por quilômetro voado, o melhor desde 2011.

Mas a margem de lucro não deve passar de 2,4%, totalizando US\$ 18 bilhões.

"O faturamento das empresas equivale a 1% do PIB global, mas há um desacasso entre o valor que a indústria gera para a economia e o retorno gerado para quem arrisca seu capital para financiar a indústria", afirmou o presidente da Iata, Tony Tyler, durante encontro anual da entidade em Doha, Qatar.

A previsão de US\$ 18 bilhões de lucro, anunciada ontem, representa uma revisão para baixo de US\$ 700 milhões na comparação com a previsão divulgada há três meses.

A queda na previsão para o resultado se explica por uma redução no comércio internacional, que afeta o mercado de carga. "Está havendo um descolamento do comércio entre países e a produção industrial doméstica", diz Brian Pearce, economista-chefe da Iata.

/ CRIME /

CASAL É PRESO SOB SUSPEITA DE ESQUARTEJAR ZELADOR EM SP

UM PUBLICITÁRIO E uma advogada foram detidos ontem sob suspeita de terem matado o zelador Jezi Lopes de Sousa, 63 anos, visto pela última vez na sexta-feira (30) dentro de um prédio residencial na zona Norte de São Paulo.

Segundo a polícia, ele teria matado o zelador, esquartejado o corpo e o colocado em uma mala. Depois fugiu com o cadáver para a Praia Grande, litoral paulista, onde foi preso.

Na casa, diz a polícia, foram encontrados o corpo do zelador além de alguns de seus pertences. A mulher teria participação no crime. A polícia não divulgou o nome do casal.

Segundo os policiais, o publicitário confessou o crime e disse que a motivação foram desavenças pessoais.

O zelador Jezi Lopes de Sousa foi visto pela última vez na sexta-feira dentro do prédio onde trabalhava. As imagens de segurança do condomínio mostram Sousa no elevador do edifício. De acordo com polícia, ele iria entregar cartas aos condôminos.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DEMOCRATA SEM PARTIDO

/ ELEIÇÕES / DIRETÓRIO ESTADUAL DO DEM DECIDE QUE NÃO QUER TENTAR A REELEIÇÃO COM ROSALBA CIARLINI; E OPTA POR PRIORIZAR AS CANDIDATURAS À CÂMARA E À ASSEMBLEIA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OS INTEGRANTES DO diretório estadual do Democratas (DEM) decidiram ontem pela manhã que o partido não irá disputar a reeleição ao Governo do Estado, apoiando a candidatura da governadora Rosalba Ciarlini (DEM). O diretório decidiu priorizar as alianças nas chapas proporcionais. Por 45 votos a 10, a proposta da governadora Rosalba Ciarlini de tentar a reeleição foi derrotada. A votação ainda teve um voto em branco, outro nulo e duas abstenções.

A votação de ontem foi de caráter consultivo. A decisão final sobre o posicionamento da legenda será proclamada na convenção estadual, marcada para o próximo dia 15. A reunião na sede do DEM, em Morro Branco, durou pouco mais de uma hora e foi envolvida em tensão, por conta da posição sustentada pela governadora e seu grupo de apoio, contrária a que foi posta pelo presidente do partido, o senador José Agripino Maia, que defendeu a coligação com outros partidos para a disputa eleitoral à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa.

O encontro entre Rosalba Ciarlini e Carlos Augusto Rosado com o senador foi seco, com um curto aperto de mão do chefe do Gabinete Civil; e dois rápidos beijos no rosto da governadora. A situação da reunião pode ser resumida pelo pronunciamento feito pela governadora durante a reunião, que foi à portas fechadas. Ela se emocionou ao lembrar-se do percurso desde a prefeitura de Mossoró, passando pelo Senado Federal, até chegar ao Governo do Estado.



► Presidente do DEM, José Agripino: "o partido sai dessa reunião fortalecido democraticamente"

Rosalba ainda citou que poderia ter deixado o Democratas diante de convites que teve, mas optou pela "lealdade". "Optei pela lealdade e respeito aos democratas", apontou a chefe do executivo. Ainda antes da deliberação feita pelos integrantes do diretório, parte do grupo de aliados de Rosalba Ciarlini – integrado por nomes como o seu esposo Carlos Augusto, o ex-deputado federal Ney Lopes, o diretor do Procon-RN Ney Lopes Júnior e a auxiliar do governo Fátima Moreira – deixou a reunião sem participar da votação.

Após deixar a sala de reuniões da sede do DEM, ela foi sucinta ao comentar o que já se apresentava como decisão do diretório. "A con-

venção decide tudo", afirmou.

Ainda durante a reunião, a chefe do executivo propôs que a decisão ficasse para a convenção, sem a votação do diretório estadual. Em discurso, ela questionou um dos pontos que foi usado contra sua candidatura: "Como poderia dispor de partidos pré-coligados para disputar a reeleição, diante do clima de incerteza que ultimamente se propagou no estado, dando como favas contadas a recusa do meu nome e até veto de parte dos Democratas?"

E também argumentou sua crença nas condições legais para concorrer. "Não há essa inelegibilidade automática, que me impeça de pleitear, como pleiteio, o direito

de disputar a reeleição. Prevalecerá a presunção de inocência e a regra de que a justiça não pode retirar do eleitor o direito de votar em quem não tenha contra si – como é o meu caso pessoal – condenação judicial definitiva".

RECUSA

A proposta – de adiar a decisão de ontem – foi rechaçada pelos integrantes, o que teria sentido a saída do grupo da reunião.

A governadora lamentou que a condição da sua reeleição não teria sido levada em conta. "Só se preocuparam com a questão da proporcional", disse Rosalba.

Mais veemente foi o ex-deputado federal Ney Lopes. O advogado

classificou que a decisão do diretório seria como uma cassação branca para a governadora. "Isso é uma cassação branca, uma emboscada. E de emboscada eu não participo", sentenciou Ney Lopes, um dos fundadores do Democratas no RN.

Mais sereno, o senador José Agripino justificou que a definição da maioria faz parte da democracia partidária. "O partido tem suas etapas democráticas, que são a direção executiva, o diretório estadual e convenção. Essa reunião foi de caráter consultivo, com a abertura para o contraditório. O ex-deputado Ney Lopes está falando coisas fora do quadro. A reunião foi aberta, o partido não iria fazer uma emboscada para si próprio. Respeitamos a democracia. E por isso o partido sai dessa reunião fortalecido democraticamente", comentou o presidente nacional do DEM.

Agripino ainda lembrou que durante a reunião que teve com Rosalba e Carlos Augusto Rosado em sua residência, o casal informou que iria acatar o que fosse decidido pelo diretório estadual. "Carlos Augusto disse que respeitaria. Mas eles têm o direito de optar pela convenção. Se fossem fazer isso não deveria ter dito que acataria", disse ele.

O senador ainda destacou que apesar do desgaste, esse momento era necessário. "O desgaste é uma consequência. Não teria como convocar uma reunião e sair sem decidir, para frustrar as pessoas. Essa reunião era um fato claro e não colocar as duas propostas para serem deliberadas seria um gesto de irracionalidade. E também deixa clara a divergência que temos com a governadora", pontuou José Agripino.

PARA SALVAR A LEGENDA

A disputa entre as duas correntes foi intensa, apesar do grupo que defende a governadora estar em menor número, como mostrou a própria votação do diretório. Além do seu discurso e o de Carlos Augusto, ela ainda foi acompanhada dos advogados Thiago e Felipe Cortez, que atuam nos seus processos que estão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para apresentar a tese de que há condições dela ser candidata, mesmo apesar das pendências com a Justiça advindas ainda do processo eleitoral que casaram Cláudia Regina da chefe do executivo em Mossoró.

O ex-deputado Ney Lopes ainda apresentou argumentos jurídicos que a eventual coligação proporcional teria que ser acompanhada de uma aliança no campo majoritário. Nenhum dos presentes à reunião disse textualmente que a aliança buscada será com a chapa puxada pelo PMDB, que tem o deputado federal e presidente da Câmara dos Deputados Henrique Eduardo Alves como pré-candidato ao Governo do Estado e a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria como postulante ao Senado Federal.

A proposta de buscar o segundo mandato à frente da administração estadual foi recha-

da principalmente pelos pronunciamentos do senador José Agripino, que presidiu a reunião, e do deputado federal Felipe Maia. Ele classificou que a escolha pela coligação é um movimento de defesa do partido. "O partido faz esse movimento agora para conseguir algo maior mais à frente. Rosalba pode ser candidata, mas tem que deixar seus companheiros decidirem", comentou Felipe.

Ele ainda destacou que a ideia de ir para as eleições sem uma coligação forte, visto que a governadora não teria apresentado um arco de alianças crível, tornaria os planos de manter as bancadas no RN e em Brasília muito mais complicados – estima-se que uma eleição para deputado federal chegaria ao patamar de 220 mil votos. "Se a governadora tiver apoio de dois partidos que traga", sentenciou o deputado federal.

A linha foi seguida por José Agripino. O senador ainda lembrou que as dificuldades eleitorais e administrativas levaram Rosalba a este ponto. "A elegibilidade de Rosalba tem condicionantes muito fortes, que inspiram muito cuidado. E isso traz um desconforto para os parlamentares. O arco de alianças ate o começo do ano passado era incrível, com o conselho político que ajudei a formar.

Hoje ele é inexistente, a governadora está isolada. Até o PTB, que tem um ex-secretário do governo como líder, deixou de apoiar", destacou ele.

A ideia do Democratas, ainda segundo José Agripino, é seguir o que o partido planejou em nível nacional, que é fortalecer a presença parlamentar. "A prioridade à nível nacional é eleger parlamentares. Temos que devolver a expressão que o partido já teve e pode voltar a ter", disse o senador. Atualmente, no estado o DEM conta com três deputados estaduais (Getúlio Rego, José Adécio e Leonardo Nogueira), um deputado federal e um senador.

Os integrantes da Assembleia Legislativa não quiseram comentar a decisão do diretório. "Há o dia de falar e o dia de calar. Hoje é um dia de calar", resumiu Getúlio Rego. A decisão do diretório estadual será comunicada por José Agripino à direção executiva do partido. A seção do DEM deverá recomendar que a definição de ontem seja seguida na convenção do dia 15 de junho. O senador José Agripino, que preside o DEM no Brasil, disse que não há intenção de se realizar qualquer tipo de intervenção no diretório, caso a disputa com a governadora se estenda. "Sequer cogitei algo sobre isso", confirmou ele.



► Governadora Rosalba Ciarlini: "A convenção decide tudo"

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FUTURO DO PASSADO

O empresário Sílvio Bezerra, Presidente do Conselho do Sebrae, que reúne representantes dos mais diversos segmentos da sociedade, planeja uma reunião extraordinária do colegiado para examinar a situação do Aeroporto Augusto Severo, uma área nobre na grande Natal. A verdade é que o início de operação do Aeroporto Aluizio Alves, embora anunciada previamente, terminou pegando muita gente de surpresa.

EMERGÊNCIA DEMORADA

Enquanto não consiga desatar o nó da concorrência para a contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza pública, a Prefeitura de Natal se obriga a fazer contratação, com dispensa de licitação, em caráter emergencial. Desta vez a contemplada foi a construtora Marquise. Valor do contrato: R\$ 1.680.623,41. A Marquise ganhou outro contrato no valor de R\$ 756.000,00.

ESTE É O LEGADO



"Ninguém, quando voltar do Brasil, sairá daqui e levará na mala estádio, aeroporto, obras de mobilidade urbana, como BRTs e metrô. Sabem o que eles podem levar? A gratidão, pela forma como foram tratados. Isso eles levam na mala. O resto fica aqui, para nós". A presidente Dilma Rousseff sobre a onda do contra a realização da Copa do Mundo.

PROCURA DE CAPELÃS.

A Marinha do Brasil está oferecendo um salário de R\$ 8.800,00 para religiosos que desejem ingressar no seu quadro de Capelães Navais. São seis vagas, sendo quatro para sacerdotes da Igreja Católica e dois de Pastores (um Igreja Batista e outro Assembléia de Deus). O candidato deve ser brasileiro nato e ter mais de 30 anos e menos de 41 anos. Inscrições no site www.ingressonamarinha.mar.mil.br.

MAIS MESTRES

A Universidade Federal interioriza os cursos de Mestrado. Aprovou a criação de um curso de Mestrado Profissional em Geografia, para o Centro de Ensino Superior de Caicó, além de um curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação para a CVCHLA, em Natal.

JOGO FEITO

Pela primeira vez, desde que a Constituição Federal foi mudada, para permitir a reeleição de ocupante do Poder Executivo, um governante é impedido de tentar um novo mandato por deliberação do seu próprio partido político. O Diretório Estadual do DEM, por expressiva maioria decidiu, na manhã de ontem, encaminhar à sua Comissão Executiva uma recomendação no sentido de priorizar que o partido participe de coligação na eleição proporcional, em detrimento de uma candidatura própria ao Governo.

A governadora Rosalba Ciarlini, que vinha evitando tomar posição política dizendo que sua prioridade era a administração, compareceu à reunião e pleiteou de forma clara a legenda para tentar um novo mandato, contestando as premissas apresentadas pelo Presidente do DEM, senador José Agripino, de que a governadora enfrenta dificuldades eleitorais, políticas e legais. Rosalba pediu mais tempo para reverter o quadro político, apresentando partidos com quem poderá ainda se coligar na chapa proporcional.

Três, dos quatro parlamentares do partido em fim de mandato, representados pelo deputado Felipe Maia não aceitaram o adiamento da decisão. Eles argumentaram que a indefinição pode ser fatal para os candidatos da proporcional, não havendo mais tempo hábil para nenhum adiamento no fechamento da coligação com outros partidos.

Noves fora os prazos legais, a decisão do diretório representa um golpe fatal para uma candidatura de Rosalba. Afinal de contas, quem não conseguiu convencer os seus próprios correligionários, como esperar convencer o resto do eleitorado? - E Rosalba fez um circunstanciado discurso mostrando como recebeu um Estado quebrado, e, mesmo assim, tem pontos positivos de realizações do seu governo a apresentar, como é o caso da Arena das Dunas, o Saneamento RN, RN Sustentável, melhorias na Educação, na expectativa de que esses argumentos - incontestáveis - pudessem reverter a tendência do diretório, o que não aconteceu.

A leitura correta não é esta e, na reunião do diretório, as atenções estavam voltadas única e exclusivamente para outro assunto: política. A perda das condições políticas da governadora para encerrar uma nova campanha, o que - necessariamente - pode não significar demérito capaz de comprometer o curriculum de Rosalba Ciarlini, primeira norte-rio-grandense eleita senadora, três vezes prefeita de Mossoró e, por último, governadora do Estado.

Também não houve contestação à afirmativa de resistência ao assédio de muitos outros partidos, mas a Governadora preferiu continuar onde estava por razões de lealdade a antigos companheiros. Especialmente ao "líder", o senador José Agripino, presidente do partido.

O desenlace de tudo isso aconteceu num pequeno ambiente, insuficiente para receber as cinco dezenas de pessoas que viveram alguns dos momentos mais constrangedores da política do Rio Grande do Norte.

Embora, teoricamente, Rosalba ainda possa ser candidata, na prática ela sabe que perdeu essa condição. Tanto que saiu, juntamente com seus principais apoiadores, sem votar. Mas, e depois?

Ninguém imagine que Rosalba está morta politicamente. Além do exercício do cargo de governadora do Estado ela pode apresentar suas mãos limpas, como fez na hora em que lhe era negada a possibilidade de tentar uma nova candidatura. Não sendo candidata não tem de sofrer a pressão do tempo para anunciar o rumo que vai tomar daqui pra frente. Certamente que permanecer filiada ao DEM deve ser a última alternativa que possa tomar.

Mas, para influir na eleição de 5 de outubro, não precisará de pressa. Sendo que o seu horizonte pode ir muito além de do próximo pleito, e certamente passará por Mossoró, onde conseguindo mais de 80% dos votos, em duas oportunidades, conseguiu chegar ao Senado e ao Governo. O DEM, praticamente, fechou o jogo. Jogo feito com a disputa pelo Governo em 5 de outubro restrita aos candidatos já lançados: Henrique Alves e Robinson Faria.



DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO, MARCELO QUEIROZ

“ Este vem sendo o ano do setor de serviços. Sem dúvida o setor é o beneficiado de primeira hora da Copa”.

ZUM ZUM ZUM

- O Norte Shopping aderiu a antecipação do dia dos Namorados para o dia 11, para não conflitar com a abertura da Copa.
- A Assembléia Legislativa realiza, hoje, uma sessão solene em homenagem ao Dia do Agente Penitenciário.
- Marcos Sá, o nosso colonista, estará no final da tarde, no Real

Botequim, promovendo um happy hour e autografando seu livro "Rachando o Bico".

- Hoje no Campus Roberto Freire, a UnP promove a abertura da 16ª Exposição de Promoção de Vendas e Merchandising, do curso de Publicidade e Propaganda.
- O Datafolha está na rua com mais uma pesquisa sobre a eleição

presidencial.

- A Caravana de Diagnóstico Precoce da Casa Durval Paiva estará, hoje, na cidade de Caicó.
- Os Guardas Municipais de Natal ficam sem regime de folgas entre dia 12 de Junho e 12 de Julho. Ficarão à disposição da Copa.
- Hoje é o Dia do Escrevente de

PALANQUE TRIPLO

Da coluna Panorama Político do jornal O Globo: "Candidato ao governo, o deputado Henrique Alves (PMDB-RN) pode abrir seu palanque para os três candidatos ao Planalto. Esses dias recebeu Eduardo Campos, porque o PSB é seu aliado. O PSDB fechou e o DEM tira do páreo a governadora Rosalba Ciarlini. O senador Agripino Maia (DEM) conta com Alves, que apóia Dilma, para posar ao lado do seu presidencial, o tucano Acácio Neves".

BANDA SUSTENTÁVEL

O Programa RN Sustentável publicou edital para identificar organizações ligadas à promoção da cultura sem fins lucrativos e de natureza coletiva que demonstrem interesse na organização de bandas filarmônicas a se inscreverem no programa RN Sustentável, na Secretaria de Planejamento, que contempla essa ação como forma de promoção da inclusão sociocultural, cidadania, fortalecimento do protagonismo juvenil e geração de ocupação e renda. Inscrições até o dia 7 de Julho no site: www.rnsustentavel.rn.gov.br.

MAIOR ENCHENTE

Morador da rua Mipibu, em Petrópolis, há mais de 30 anos, numa área onde são constatadas repetidas enchentes, o engenheiro Luiz Flor, ao longo do tempo construiu na sua casa todo um dispositivo de salvaguarda contra as águas. Mas, na semana passada, nada disso funcionou. Ele sofreu a maior inundação de todo esse tempo causando enormes prejuízos.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Saiu o novo ranking com a taxa de ocupação dos hotéis nas cidades sede da Copa da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação. O Rio de Janeiro disparou com 98%, seguido de Recife (90%), Fortaleza (75%). Natal, com 70% está na frente de Salvador (68%).

POLÍCIA COM GRIFE



O Governo do Estado está investindo uma nota de R\$ 2.310.000,00 na aquisição de motocicletas de 652 cilindradas, estilo on/off road para ampliação de sua frota de veículos. As motos são da marca BMW, o sonho de consumo de novo entre dez motociclistas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Bandeira de luta

Até bem pouco tempo era comum a classe política do Rio Grande do Norte eleger - principalmente nos períodos de recesso - bandeiras de luta nas quais todos afirmavam à imprensa que "estavam unidos pelos interesses do Estado". Nessa toada, houve movimentos em defesa de refinarias, de estradas e de portos, anos a fio. Essa parte da história passou, sem que jamais essa união conseguisse lograr êxito real nessas nossas entradas e bandeiras em favor do desenvolvimento do Estado.

Nos últimos anos, essa prática tornou-se mais anêmica. Não por falta de empenho dos políticos que representam o Estado na esfera federal ou estadual. Mas porque, de um jeito ou de outro, as reivindicações feitas foram superadas, atendidas de alguma forma ou perdidas. O porto, a refinaria e as estradas não são os ideais, mas ninguém pode negar que aí estão. Mesmo que no caso da refinaria ninguém saiba ao certo sua produção. Ou que o porto permaneça aquém do que deveria ser. Resignação define.

Mas agora, o Rio Grande do Norte tem à vista uma nova oportunidade de eleger uma boa bandeira de luta que, se empunhada e conquistada, pode representar um grande impulso para a economia potiguar.

Essa campanha passa pelo novo aeroporto do Rio Grande do Norte, o Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo. A questão reside no seguinte: dotar esse terminal de condições tributárias com o objetivo de atrair voos para o Rio Grande do Norte. E desta maneira fazer do ASGA um novo "trampolim", não da vitória (como foi o Augusto Severo), mas para o desenvolvimento do Estado.

Com a tributação atraente - um sonho, claro - o Rio Grande do Norte poderia se tornar ponto de chegada e partida de voos internacionais. A primeira mudança disso seria, por exemplo, não ter que voar daqui para São Paulo para ir a Nova Iorque, enfrentando por volta de 12 horas de viagem. A mudança poderia também atrair cargueiros, que poderiam ser abastecidos aqui, com condições tributárias favoráveis. Graças à alteração devida na questão do combustível usado na aviação.

Para quem duvida da positividade da medida basta acessar a página do Governo do Distrito Federal. Lá, a alíquota era de 25% e foi reduzida para 12% (mesmo percentual pleiteado para pelo Consórcio Inframérica no Rio Grande do Norte). O que mudou: a venda do combustível só fez crescer. E a tão temida queda na arrecadação está sendo compensada pelo crescimento das vendas. Em longo prazo ninguém duvida que essa balança vai pender positivamente para Brasília. Detalhe: o aeroporto de Brasília é administrado pelo mesmo consórcio que administra o de São Gonçalo. Detalhe número dois: O consórcio Inframérica tem condições de estabelecer uma rede de voos que pode convergir para São Gonçalo. Trata-se de uma questão de visão. Trata-se de uma questão política. Trata-se de uma questão política e que pode tirar o Rio Grande do Norte da mesmice econômica que insiste em permanecer sobrevoando o Rio Grande do Norte.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



O lado bom do mal

Parei de fumar há 17 dias. Não é um grande feito, dado ao fato de que eu já fiz outras tentativas e sucumbi. Noto agora, com mais experiência, que cada tentativa é diferente da outra. Nessa, a vontade de fumar é menos desesperada e mais profunda. Quando a vontade surge, ao invés de eu querer criar asas e sair por aí voando à procura de um cigarro novinho, meus dedos dos pés fincam raízes no chão e sinto todo o peso da decisão. Fico triste. Parada. Estática. Dentro de um buraco escuro. O desejo de fumar flutuando no vácuo da consciência de que sucumbir seria uma grande covardia.

Nos primeiros dias, quando se começa a reacostumar os vícios, meus cheiros das coisas, até de si mesmo é possível descobrir um cheiro esquecido. Meu cabelo agora tem cheiro de xampu ou da falta de xampu. Meus dedos têm cheiro de creme, de alho, de manjericao, de poeira, de café, de gatos, de dedos.

Tem outra coisa diferente também dessa vez, nesses primeiros dias, tive a sensação de que eu não era mais eu mesma. Como se a perda do hábito, a ausência da companhia diária do cigarro, do despertar ao deitar, tirasse de mim um grande pedaço da minha identidade. "Fuma feito uma caipora" já foi meu sobrenome. Já ouvi isso tantas vezes que até cheguei a não sentir mais vergonha. Nos primeiros dias eu me olhava e não me reconhecia. Como se ao sol, eu não tivesse sombra.

Por coincidência, para quem acredita em coincidências, comecei a ler nesse mesmo período um escritor peruano maravilhoso, Julio Ramón Ribeyro. O título do livro é o mesmo que dá nome ao primeiro conto: "Só para fumantes". Nesse conto, o autor faz uma verdadeira declaração de amor e de dependência ao cigarro. Segue um trecho: "Essa reflexão levou-me a considerar que o cigarro, além de ser uma droga, era para mim um hábito e um ritual. Como todo hábito, tinha se somado à minha natureza até fazer parte dela, de modo que tirá-lo de mim equivalia a uma mutilação (...)". A identificação com o texto dele foi imediata e sem precedentes.

Mas, ao contrário do narrador e sua caminhada inseparável ao lado do seu objeto cativo até a morte, tenho lutado bravamente para voltar a ser dona dos meus domínios. Sentir o cheiro das coisas, sem interferências de uma fumaça que se impregna até na alma, é uma das recompensas. Mas não sou contra quem fuma. Confesso que adoro o cheiro do cigarro e não suporto aqueles ex-fumantes chatos que ficam mais intolerantes do que os que nunca experimentaram o doce vício de fumar. Da outra vez, fui arrogante o suficiente para achar que jamais voltaria a fumar. Hoje não penso mais assim. As pessoas são livres para fazerem o que quiserem. Fumar é muito bom. Mas faz mal. É simples. Tem gente que só tem olhos para o lado bom; tem gente que olha para o lado mal e tenta se convencer de que bom mesmo teria sido não acender jamais o primeiro.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Linha dura

Os secretários de Segurança Pública dos quatro Estados do Sudeste vão a Brasília amanhã para defender no Congresso o endurecimento do Código Penal. Eles querem aumentar penas, dificultar a ida dos presos para o regime semiaberto e ampliar o número de crimes que são considerados hediondos. O pacote prevê o aumento de penas por homicídio, quando a vítima for um policial, e por roubo, quando os criminosos recrutarem menores de idade para participar da ação.

MÃOS AO ALTO

Em ano eleitoral, a maior preocupação dos secretários é o aumento das estatísticas de roubo no Sudeste. Segundo pesquisas, o crime é o que mais colabora com a sensação de insegurança da população.

REMANDO CONTRA

Deputados da ala rebelde do PMDB começaram a telefonar para delegados que participaram da convenção do partido, dia 10. A todos, pedem voto contra a manutenção da aliança com o PT de Dilma Rousseff.

PÁGINAS AMARELAS

A turma pediu a funcionários da legenda uma lista de todos os dirigentes aptos a votar no encontro. Alguns delegados não gostaram do movimento e correram para reclamar com a cúpula do partido. O recado chegou ao vice Michel Temer, fiador da aliança com a presidente.

TRINCHEIRAS

A campanha de Dilma decidiu reforçar as candidaturas de Fernando Pimentel (PT), em Minas, e Armando Monteiro (PTB), em Pernambuco. A ordem é atacar as gestões dos ex-governadores Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) para forçá-los a gastar tempo defendendo o próprio legado.

QUE SE VAYAN TODOS

Petistas que cruzaram pesquisas internas dizem que a avaliação da gestão Dilma é superior ou equivalente à de governos de Estados-chave, como São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul e Paraná. A conclusão é que o "mau humor" dos eleitores está generalizado.

HORA EXTRA

A presidente fará serão na próxima sexta para turbinar a candidatura de Tarso Genro no Rio Grande do Sul. Depois de passar o dia em Santa Cata-

rina, ela vai a Porto Alegre à noite para um ato do governador, que aparece atrás de Ana Amélia (PP) nas pesquisas.

CHAPA QUENTE

Campos e Marina Silva vão pisar hoje em território dominado pelo Comando Vermelho. A dupla vai a Vigário Geral, na zona norte do Rio. A favela é lembrada por uma chacina que deixou 21 mortos em 1993.

FAROESTE

Pelas regras locais, os visitantes são obrigados a saltar do carro e atravessar a pé a ponte que dá acesso à favela. Integrantes do grupo AfroReggae, que organiza a visita, dizem que o tráfico "respeita" quem chega para conhecer o centro cultural.

TECLA MUTE

Aécio não poderá gritar se o Brasil fizer gol na Croácia na abertura na Copa. Ele decidiu assistir ao jogo no hospital em que a mulher, Letícia Weber, cumpre rotina de repouso absoluto.

DISTÂNCIA

Para tentar se afastar aos poucos do partido da família Sarney, o PT nacional barrou a ideia de petistas do Maranhão de indicar o vice de Lobão Filho (PMDB).

SOLITÁRIA

Uma das conseqüências da suspensão da caravana de Alexandre Padilha (PT) vislumbra-se pelos petistas é a proibição de encontros dele com prefeitos aliados de Geraldo Alckmin (PSDB), que relatavam descontentamento de tucanos com as reuniões.

“#NÃOVAITERSELFIE

A Igreja Universal avisou aos convidados para a inauguração do Templo de Salomão que não será permitido o uso de celulares no prédio. O grupo não quer que circulem imagens do interior do templo.

TIROTEIO

“Nem o PT, acostumado a defender os seus em qualquer situação, está ao seu lado desta vez. Isso pode lhe causar prejuízos no conselho.

DO DEPUTADO HÉLIO NISHIMOTO (PSDB-SP), presidente do Conselho de Ética da Assembleia, sobre a suspensão da filiação de Luiz Moura (PT-SP).

CONTRAPONTO

DESPERTADOR

Em campanha pelo governo de São Paulo na década de 1980, Franco Montoro, ainda no PMDB, organizou um périplo pelo Vale do Paraíba. Na primeira cidade visitada, São José dos Campos, ele e seus assessores se prolongaram por uma hora além do tempo previsto. Na segunda cidade, o atraso já chegava a duas horas. Chegaram a Cruzeiro, última cidade da visita, já tarde da noite.

Na Câmara, eram sete os políticos que iriam discursar. Na plateia, havia apenas três pessoas –duas delas dormindo. Montoro decidiu que só ele usaria o microfone:

— É o entusiasmo de vocês que nos motiva!

A MENOS DE UM MÊS PARA DEFINIR

/ CANDIDATURAS / PARTIDOS TÊM MENOS DE 30 DIAS PARA REALIZAR SUAS CONVENÇÕES E ESCOLHER SEUS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES 2014; E AGU DÁ PARECER CONTRA TELEMARKETING

OS PARTIDOS POLÍTICOS têm menos de um mês para realizarem as convenções internas, destinadas a escolher os candidatos e as coligações que vão disputar as eleições de outubro. As informações são da Agência Brasil. De acordo com a Lei das Eleições (9.504/97), as legendas têm de 10 de junho a 30 de junho para oficializar os nomes dos candidatos que vão disputar cargos eletivos para presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e deputado federal, além de deputados estaduais – ou distritais, no caso do Distrito Federal. O primeiro turno será no dia 5 de outubro.

Após escolhidos nas convenções partidárias, os candidatos poderão entrar na Justiça Eleitoral com pedidos de direito de resposta contra declarações consi-

deradas por eles como ofensivas por parte dos adversários da disputa eleitoral (candidatos, partidos e coligações). Após as declarações, a parte ofendida terá 48 horas para protocolar o recurso se a ofensa ocorrer na programação de rádio e TV e 72 horas, no caso de imprensa escrita.

No dia 5 de junho, a Justiça Eleitoral deverá divulgar aos partidos políticos uma lista dos filiados devedores de multa eleitoral. As informações serão usadas para emissão de certidões de quitação eleitoral, um dos documentos indispensáveis para obtenção do registro para concorrer às eleições. A partir do dia 10 de junho, emissoras de rádio e de televisão, por serem concessões públicas, estão proibidas de transmitir programa apresentado ou que tenha participação de candidato escolhido em convenção.

A partir da mesma data, os partidos deverão fixar o limite de gastos da campanha e comunicá-lo à Justiça Eleitoral no período de registro do candidato, que vai até 5 de julho. A propaganda eleitoral, nas ruas e na internet, será liberada no dia 6 de julho e a campanha, no rádio e na televisão, começará no dia 19 de agosto.

TELEMARKETING

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer contra a suspensão da resolução da Justiça Eleitoral, aprovada em fevereiro, que proibiu candidatos de utilizarem serviços de telemarketing para pedir votos aos eleitores. A ação contra a norma foi protocolada pelo PT do B, no mês passado. O partido pede a flexibilização da resolução para permitir que

o serviço de telemarketing fique restrito apenas entre as 8h e as 22h.

Segundo a AGU, o TSE não invadiu competência do Congresso ao editar a resolução. O órgão argumenta que o Código Eleitoral prevê a regulamentação de propaganda eleitoral que perturbe o sossego público. “Constata-se, atualmente, um sentimento de repulsa cada vez mais difundido na sociedade em relação à utilização do telemarketing e à sua estratégia invasiva de divulgação e oferecimento de bens e serviços. Visando a amenizar os efeitos negativos que derivam de referida atividade, nota-se, por exemplo, que vários órgãos de defesa do consumidor têm criado meios para coibir a atuação indesejada das empresas do setor de telemarketing”, registrou a AGU. A ação será julgada pelo ministro Ricardo Lewandowski.

O QUE PODE E O QUE NÃO PODE NA PROPAGANDA ELEITORAL

- Propaganda eleitoral gratuita
- Debate
- Anúncio pago
- Entrevista
- Outras informações

Internet

- Não possui
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Proibido qualquer tipo de propaganda paga, bem como a venda de cadastro de endereços
- Livre
- É proibida em páginas de pessoas jurídicas. Candidato pode transmitir propaganda por site, blog, redes sociais e e-mails

Impressos

- Não possui
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Permitidos até dez anúncios por veículo em datas diversas, no espaço máximo de 1/8 de página para jornal e 1/4 de página para revista ou tabloide
- Livre
- Opinião favorável a candidato não caracterizará propaganda eleitoral

TV paga

- A retransmissão integral é opcional
- As mesmas regras estabelecidas para a TV aberta
- Proibido
- As mesmas regras estabelecidas para a TV aberta

TV aberta

- Veiculação obrigatória de programas de 50 min. à tarde e 50 min. à noite, e 30 min. diários de inserções de até 60 seg. na programação. Primeiro turno: de 19/8 a 2/10. Segundo turno: de 48h após os resultados a 24/10
- Regras são acordadas entre pelo menos 2/3 dos candidatos e a TV. É assegurada a participação de todos os candidatos de siglas com representação na Câmara. Datas limites: até as 7h de 3/10 (1º turno) e até 0h de 24/10 (2º turno)
- Proibido
- Permitida, desde que não seja conferido tratamento privilegiado a qualquer candidato
- A partir de 19/07 serão proibidas imagens de realização de pesquisas ou qualquer tipo de consulta popular e veicular programa com alusão a candidato

Rádio

- Veiculação obrigatória de programas de 50 min. de manhã e 50 min. à tarde, e 30 min. diários de inserções de até 60 seg. ao longo da programação. Primeiro turno: de 19/8 a 2/10. Segundo turno: de 48h após os resultados a 24/10
- No que couber, as mesmas regras da TV aberta
- Proibido
- As mesmas regras da TV aberta
- As mesmas regras da TV aberta

/ DEPUTADO /

ARGÔLO ALEGA PROBLEMAS DE SAÚDE E PEDE AFASTAMENTO DA CÂMARA

INVESTIGADO POR RELAÇÕES com o doleiro Alberto Youssef, o deputado Luiz Argôlo (SDD-BA) pediu afastamento por 15 dias das atividades na Câmara devido a um problema cardíaco. Durante o período, ele continua recebendo o salário e os benefícios pagos a deputados. O pedido de licença foi entregue na última sexta-feira (30) e ainda precisará ser analisado pelo departamento médico da Casa. Argôlo é investigado em dois processos por quebra de de-

coro parlamentar no Conselho de Ética da Câmara. Nesta terça-feira (3), o colegiado se reunirá para votar a admissibilidade de um dos processos. O outro já foi analisado pela Corregedoria da Casa e por isso pode prosseguir no conselho. O relator do caso, deputado Marcos Rogério (PDT-RO), apresentou o seu relatório preliminar em que pede a continuidade das investigações por considerar que a representação protocolada pelo PSOL contém elementos suficien-

tes para embasar o trabalho do colegiado. Argôlo é acusado de ter usado dinheiro público da Câmara dos Deputados para viajar e se reunir com Youssef. Segundo investigações da Polícia Federal, o congressista e o doleiro trocaram 1.411 mensagens entre 14 de setembro de 2013 e 17 de março de 2014. O celular usado por Argôlo está registrado em nome da Câmara, de acordo com a PF. Em conversa do dia 9 de outubro do ano passado, Argôlo in-

dagou a Youssef: “Vc acha q devo pegar a vice lide ou a comissão de orçamento?? Ou nada??”. “Pega a vice liderança (...) tem que estar perto do governo”, respondeu o doleiro. A PF cruzou dados dos encontros agendados por eles com informações do serviço de transparência da Câmara. O levantamento mostrou indícios de que Argôlo usou verba parlamentar para pagar despesas com hotéis e passagens aéreas para encontrar Youssef.



Política Telecatch*

A política profissional é uma forma de luta, contendo uma mescla entre as artes cênicas e o catch wrestling. A maioria dos combates (também conhecida como eleições) tem o resultado pré-determinado pela equipe criativa de uma promoção (chapa), contendo movimentos coreográficos e ensaiados. A origem vai muito além dos carnavais norte-americanos do século XIX, que também tinham demonstrações de atletismo e força.

No Brasil, pode ser dito, desde o início da história tais combates são combinados; e a prática se estendeu para as bandas do Rio Grande do Norte, como não poderia deixar de ser. A política profissional moderna normalmente usa técnicas de ataque direto e grappling, que foram modeladas combinando diversos tipos de artes marciais ao redor do mundo.

Um ponto importante é que o elenco – seja qual for o combinado, a promoção ou a campanha – sempre é mantido. Há castas de lutadores que até hoje se perpetuam. Não é errado afirmar que a verdadeira luta trata-se de manter-se dentro deste elenco.

Enquanto verdadeiras lutas amistosas não são incomuns, a maioria dos combates na política (potiguar,

principalmente) conta uma história como se fosse uma peça de teatro, ou um filme, ou até um episódio de seriado: o “mocinho” (face) irá algumas vezes ganhar (trunfo) e às vezes irá perder (tragédia). Os lutadores alternam-se entre mocinhos e bandidos de acordo com o tempo. E não reclamam, desde que a alternância seja respeitada. Arcos de história mais longos podem resultar em diversas lutas ao longo do tempo. Já que a maioria das promoções tem um cargo político em vista, a competição por ele é geralmente o tema da maioria das histórias. Também, tudo pode ser apostado nos combates, desde o cabelo dos lutadores, até o trabalho do mesmo na promoção.

Algumas campanhas são feitas para afetar a história de apenas um dos envolvidos. Isso pode ser feito para retratar ele como uma força que não pode ser parada, o “zebra” de sorte (quando um lutador é considerado politicamente inferior aos outros mas ganha, exemplo: a Borboleta), ou, um péssimo perdedor. Algumas vezes vinhetas são mostradas para introduzir o caráter do personagem sem necessidade de combates.

Outras histórias resultam de uma rivalidade natural entre dois ou mais

políticos. São os conhecidos como “feuds”. Um “feud” pode existir entre diversas pessoas e pode durar desde alguns dias até algumas décadas. O feud entre Bacuraus e Araras durou do final dos anos 70 até o começo dos 90 e se propagou por mais de 2.000 lutas, na capital e no interior.

Desde que a transmissão pela TV foi iniciada, vários outros elementos têm sido utilizados para contar a história: entrevistas pré- e pós-lutas, segmentos nos bastidores, pessoas em posições de autoridade (General Manager), contratos, sorteios convites e balões de ensaio. Tudo para despistar.

Qualquer coisa que pode ser usada como um elemento de drama pode existir em histórias da política profissional: relações românticas (incluindo triângulos amorosos e casamentos, racismo, nepotismo, favoritismo, corrupção corporativa, rixas familiares, histórias pessoais, roubo, trapaças, traição, sedução, sacrifício próprio; até mesmo sequestro, fetiches sexuais, estupro e morte).

Algumas eleições incluem elementos supernaturais como magia, maldições, zumbis e ligações satânicas. Celebidades podem também fazer parte das campanhas, como ocorreu

em 2010. Com o advento da internet, principalmente no Rio Grande do Norte, blogueiros, tuiteiros e “facebookeiros” se tornaram importantes em comunicar a relevância das ações dos personagens à história, fazendo comparações ao passado e mostrando ações que poderiam passar despercebidas.

Os políticos profissionais (a exemplo dos wrestlers) podem agarrar, segurar, torcer, ou atacar qualquer parte do corpo do oponente, inclusive a garganta. Sufocar é estritamente permitido. O político pode socar o oponente com a mão fechada ou chutá-lo com a ponta da bota. Morder é permitido. O político “profissa” pode levantar um oponente e jogá-lo, derrubá-lo ou forçá-lo de outra forma ao chão do ringue; e usar, inclusive, técnicas nas quais o aterrissa de cabeça ou de pescoço, como piledriver.

Assim como um wrestler, o lutador político pode pular em um oponente, tanto em pé quanto deitado, de qualquer jeito, incluindo com um soco ou com a ponta da bota; e ainda atacar a qualquer momento, incluindo quando o oponente está deitado, dentro ou fora do ringue. Eles podem ser também alvo de ataques se estiverem completamente fora do ringue. No interior do Brasil,

esse tipo de modalidade também é muito conhecido como “vale-tudo”; e costuma ludibriar multidões com suas campanhas. São exemplos famosos de lutadores: Caveira Killinger, Satã, Torpedo, Caipira Dom Afonso, Califa das Tormentas, Pirata Alma Negra, Vitão O Big Dog, Nocaute Jack, O Dragão Branco, Ninja; O Sem Noção Kadu; e, é claro, os mais famosos ainda, Edgar Chiarelli “O Maquiavélico” e Diabo Loiro. Fantomas nos explica.

*COM INFORMAÇÕES DA WIKIPÉDIA



LUIS MARCELO CAVALCANTI
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Luis Marcelo Cavalcanti de Sousa
Fernanda K. Oliveira Paiva
Augusto Flávio Costa Duarte
Adlina Cétura Costa Camargo
Rômulo Vinícius Ferreira Rebouças
Marcelo Menezes Taixo

Direito Público *Direito Empresarial*
Direito do Trabalho *Responsabilidade Civil*
Direito do Consumidor *Direito da Internet*
Direito Ambiental *Direito Tributário*
Direito de Família e Sucessões
Direito Imobiliário *Concursos Públicos*

Natal • Recife • Brasília
R. Rodolfo Garcia, 2021, Lagoa Nova Natal/RN
(84) 2010.0950 | Cel: 9404 0812
luismarcelocavalcanti@gmail.com

Correspondente/RN de:



Plural

JOMAR MORAIS
Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Um milhão de amigos

Há 18 anos, jantando em Frankfurt com um amigo alemão, ouvi dele uma frase que pareceu-me assustadora. “Quem tem muitos amigos, tem nenhum”, disse-me ele, afrontando com o seu realismo o entusiasmo de minhas considerações sobre a amizade.

Na ocasião, apenas consegui ver em suas palavras a solidão e amargura que afastava a poesia de sua vida. Hoje, mais amadurecido, reconheço que elas também expressavam precisão e bom senso. No contexto de nossa conversa, amigos não significava apenas alguém por quem se tem estima e consideração, conforme o dicionário, mas aquele com quem temos uma relação de aceitação e complementaridade que nos traz regozijo e realização. E isso é algo quase tão raro quanto ganhar na loteria.

O que o dicionário chama amigo não vai além de um “conhecido” ou “admirador”, gente que, motivada por nosso carisma e por nossos talentos, empreçam-nos demonstrações de simpatia e aprovação, sem que isso implique aceitação de nossa integralidade, compromisso ou sequer disposição para a escuta fora do círculo de seus interesses.

Sem negar os elementos subjetivos que permeiam as relações humanas, arrisco-me a dizer que a amizade se constrói, na proximidade e nas trocas, e só tempo é capaz de certifi-la. E pensar assim é resgatar e catalizar a frase de meu amigo alemão no seu sentido mais positivo.

Na impossibilidade de construir amizades verdadeiras – pois isso exige escuta e espera –, acabamos por diluir o conceito de amigo no de conhecido e este no de mero fã, fluido e ainda mais transitório, embora passível de ser manipulado pelas técnicas de marketing, hoje extensivas aos indivíduos. Sem amigos, contentamo-nos em ter seguidores nas redes sociais. Sem diálogo sincero, corremos à procura de curtidas.

Essa tragédia do vazio de egos inflados, empobrecidos de valores e afetado, é o que sustenta o absurdo da venda de seguidores e curtidas nas redes sociais para pessoas físicas. Por apenas 10 reais, é possível acrescentar 4 mil seguidores a um perfil no Facebook, no Twitter e outras redes. Por 8 mil reais, qualquer um pode tornar-se uma celebridade seguida por 4 milhões de seguidores – gente que, na verdade, não existe, pois não passa de bots (robôs virtuais) que simulam ações de humanos para massagear o ego de incautos, atrair inocentes e turbinar negócios muito pouco honestos.

Ainda quando emergentes de nosso círculo de conhecidos, seguidores e curtidas quase sempre não vão além do rito social no qual curtidos simulam atenção a conteúdos que eles não observam e curtidos se enganam com o prazer provocado por um falso feedback.

Especialistas são unânimes em afirmar que seguidores e curtidas comprados destroem a imagem e a eficácia da comunicação das empresas via redes sociais. Falta alguém avaliar o tamanho do prejuízo dos falsos milhões de amigos nas relações humanas já tão deterioradas por nossas ilusões.



Capa

O NOVO JORNAL e suas capas
sensacionais! Parabéns! (sobra a
capa da edição de sábado, 31/5).

Andrea Luiza
Pelo Instagram

Augusto Severo

Lamentável! Um equipamento em
perfeito estado, funcionando, tendo
sido considerado um dos melhores
do país, ser descartado como se
fosse um prédio deteriorado. Várias
cidades brasileiras possuem dois

aeroporos, por que Natal não pode?
Alguém pode responder?

Márcia Varela
Pelo Instagram

Augusto Severo - 2
Revoltante!

Erika Zuza
Pelo Instagram

Augusto Severo - 3
Acho que o novo aeroporto

representa melhorias para nossa
cidade! Porém, poderia ter sido
melhor planejada a finalização das
obras no entorno do aeroporto! Mas
parece ser rotina no Brasil não é?

Janaina Lemos
Pelo Instagram

Augusto Severo - 4

Um absurdo a desativação desse
aeroporto! Queria entender as
razões que impedem que o Augusto
Severo continue ativo e se some ao
novo aeroporto... Queria entender a
inércia da Prefeitura de Parnamirim
ao não se mover diante de tanto
prejuízo para a população desse
município. Queria entender a inércia
da população de Natal que se curva

diante de um absurdo desse!

Patricia Cardoso
Pelo Instagram

Augusto Severo - 5

Na minha opinião deveria
permanecer o SBNT como vôos
regionais e o SBSG como nacional e
internacional.

Eduardo Maranhão
Pelo Instagram

Augusto Severo - 6

Viajo constantemente e diria que
o aeroporto vai dificultar minhas
viagens, porém não discordo da
mudança de aeroporto; o novo
aeroporto vai ser um grande ponto de
conexão dos voos internacionais de
todo Brasil, isso vai abrir um grande
número de opções de voos para nós
do RN, além de deixar dinheiro para
o estado. Quanto a manutenção de
dois aeroportos, não vejo lógica de
se manter o de Parnamirim, já que o
outro vai dar de conta de tudo.

André Conrado
Pelo Instagram

São Paulo

O Brasil quando tinha 21 estados, a

escritora Raquel de Queiros disse São
Paulo era uma locomotiva puxando
20 vagões.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail



Marinho

Os sentimentos de todo um estado à
família de Marinho.

Daliana Cascudo
Pelo Instagram

Marinho - 2

O ABC vai subir para a Série A e vai
dedicar à alma desse grande atleta!!
Descanse em paz!!

Heberth Alves
Pelo Instagram

Marinho - 3

Que Deus conforte sua família!

Alexandre Gadelha
Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VIGILADOR DE ORIENTAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,075		-0,25%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,220	2,710	59.474,18		

IMPASSE NA DESONERAÇÃO

ALÍQUOTA / CONSÓRCIO INFRAMÉRICA PLEITEIA REDUÇÃO NA COBRANÇA DO ICMS SOBRE COMBUSTÍVEL DA AVIAÇÃO PARA AMPLIAR VOOS NO AEROPORTO INTERNACIONAL ALUÍZIO ALVES, MAS GOVERNO DIZ QUE NÃO HÁ COMO ATENDER O PLEITO; ASSUNTO FOI DEBATIDO EM SEMINÁRIO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O CONSÓRCIO INFRAMÉRICA tem planos audaciosos para Aeroporto Internacional Aluízio Alves. A proposta principal é criar uma sinergia entre os 50 aeroportos da Corporação América – empresa componente do consórcio – e transformar o novo terminal de Natal em um ponto de parada obrigatória para todos os voos que forem para a Europa e África. Ontem, a Secretaria de Aviação Civil anunciou a inauguração oficial do terminal para dia 9 de junho.

Este projeto está vinculado a dois fatores: localização geográfica privilegiada e produção local do querosene de aviação (QAV), que tem capacidades efetivas de ampliação diante de uma nova demanda. Contudo, afirmou o superintendente do aeroporto, Ibernon Martins, durante Seminário Aerotrópoles, realizado ontem no Teatro Municipal de São Gonçalo do Amarante, é preciso que o ICMS sobre o combustível da aviação seja desonerado, a exemplo do que já foi feito em Brasília e Fortaleza. E é neste pleito de desoneração que surge um grande impasse.

O consórcio Inframérica pede que a alíquota do imposto sobre o QAV seja reduzida de 17% para

12%. O estado, por outro lado, garante que a desoneração é inviável diante do impacto econômico que geraria para o estado. As negociações iniciadas ainda no ano passado permanecem paralisadas. Ibernon, entretanto, continua otimista de que o pedido da Inframérica será atendido. “Nós temos buscado essa linha junto ao governo do estado. Todos os outros estados que fizeram isso tiveram um “upgrade”. Não é possível que a gente não vá conseguir”, afirmou, lembrando que só na Argentina, a Corporación América é detentora de 33 aeroportos.

“Através da redução do ICMS, do abastecimento próprio, nós podemos criar em Natal um ponto concentrador de todas as operações dos 50 aeroportos que temos na América do sul. Esse é o grande ponto que tínhamos quando a gente começou a trabalhar com nosso plano estratégico para o aeroporto de São Gonçalo”, afirmou. O benefício fiscal, destacou, é fundamental para desenvolver a área de aviação e conquistar novos voos. O aeroporto de Brasília, que também é administrado pelo Consórcio Inframérica, conseguiu 56 novos voos em apenas dois meses após a medida. A previsão, caso a nova alíquota não tivesse sido adotada, é de que apenas 14 voos tivessem sido criados na capital fe-



ARGEMIRO LIMA / NJ

COM A REDUÇÃO DO ICMS NÓS PODEMOS CRIAR EM NATAL UM PONTO CONCENTRADOR DE TODAS AS OPERAÇÕES DOS 50 AEROPORTOS QUE TEMOS NA AMÉRICA DO SUL”

Ibernon Martins,
Superintendente do Aeroporto Aluízio Alves

deral. “Tá certo que o benefício fiscal não é o fim da questão. Mas no nosso caso especificamente, diante da competição que temos com outros estados do Nordeste, como Pernambuco e Ceará, esse seria o primeiro passo. Infelizmente o Ceará saiu na frente e, em menos de 15 dias após desonerar o imposto, ganharam um voo internacional pra Miami”. Enquanto as negociações sobre a desoneração do aeroporto não andam, o consórcio negocia com as companhias aéreas, através de uma empresa contrata-

da para a captação de novos voos para Natal, internacionais e domésticos. Também há uma consultoria contratada para estudo de mercado. A ANAC já sinalizou com aproximadamente 206 voos a mais para período da Copa.

PITSTOP

O Rio Grande do Norte é o único produtor de querosene de aviação no trecho que vai da Bahia a Amazonas. Esta é uma vantagem competitiva substancial que poderia transformar o RN no “Pitstop”

de toda a parte nordeste e noroeste do País. “Nós temos hoje capacidade de produção facilitada e a capacidade de aumentar a matriz e podemos melhorar o fluxo fazendo a conexão de todos os estados no Nordeste através deste potencial. É uma vantagem competitiva que vamos buscar junto às operadoras e junto com os produtores”, afirmou Ibernon Martins.

O querosene de aviação do RN é produzido em Guamaré, na refinaria Clara Camarão. Incluindo também diesel, nafta, e gasolina,

a Unidade de Guamaré tem capacidade de processar 37.800 barris/dia (6.000 m³) e compreende duas unidades de destilação atmosféricas, uma unidade de tratamento cáustico regenerativo e uma unidade de produção de gasolina. Atualmente, de acordo com a Petrobrás, o RN é o único estado do país autossuficiente na produção de derivados do petróleo.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

QUEM COMPRA O
ARTESANATO POTIGUAR
LEVA MUITA
HISTÓRIA PRA CONTAR.

VISITE A LOJA
E LEVE O QUE HÁ DE
MELHOR EM NOSSA ARTE.

Brasil Original
RIO GRANDE DO NORTE
ARTESANATO

Espaço ARTESANAT
Praça da Árvore de Mirassol
BR 101, Natal - RN
Aberto de domingo a domingo,
das 12h às 20h.

SEBRAE
Secretaria de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte

PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADANIA

Nada mais original do que a nossa cultura, que agora ganha um espaço com o que há de melhor em nossa arte. Na loja Brasil Original, você encontra produtos que retratam a história e a identidade do povo potiguar, como a palha de carnaúba, que pelas mãos dos artesãos são transformadas em peças decorativas, acessórios e vestuário.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

IMPACTO DE R\$ 3 MILHÕES NA FOLHA

O secretário estadual de Tributação, José Airton da Silva, em conversa com o Novo Jornal, revelou que o estado não tem condições de desonerar o imposto incidido sobre querosene da aviação, que hoje tem taxa de 17%. O impacto, afirmou, seria de cerca de R\$ 3 milhões mensais. “Desonerar imposto é tirar dinheiro de nossa folha de pagamento”, assinalou. O pagamento referente a maio está atrasado para parte dos servidores estaduais.

Airton ainda criticou a postura do consórcio Inframérica. “Eles querem sempre mais. O Estado já deu os acessos, some aí R\$ 90 milhões, que não era uma obrigação do estado fazer. Eles ainda querem a desoneração sem retorno algum. Não querem dar nada em troca”, afirmou o secretário.

A redução só seria possível caso fosse feito um acordo a partir do qual as empresas aumentassem em 40% o consumo do querosene. Aquelas que aumentassem o consumo teriam a redução no imposto. Essa proposta foi apresentada ao consórcio, que, segundo o secretário, não aceitou. A redução é necessária apenas para voos comerciais. Sobre voos internacionais já não há cobrança do ICMS.

Quando questionado sobre os novos voos e empresas que a desoneração poderia atrair para o estado, com a perspectiva de propiciar o desenvolvimento econômico do novo estado, o secretário desdenhou do aeroporto recém-instalado. “A gente nem precisava de um novo aeroporto porque a gente já tem um”.

Contudo, diferente da avaliação do secretário, pode haver certa vantagem em desonerar o imposto sobre o querosene, dado o possível aumento da venda do combustível e a captação de novas empresas.

No Distrito Federal, após a queda de 25% para 12% na taxa de ICMS sobre o querosene da aviação, o volume vendido do combustível subiu 14,8%. Em valores absolutos, foram vendidos 472 milhões de metros cúbicos do combustível em 2013 no DF, frente a 411 milhões em 2012. A elevação veio após uma queda em 2012 diante de 2011, que teve um volume de 428 milhões de m³ comercializados. Deste modo, enquanto a alíquota caiu pela metade a arrecadação sofreu uma queda de apenas 21%.

AEROTRÓPOLE

A transformação do entorno do Aeroporto Aluizio Alves em uma cidade aeroportuária não é algo que acontecerá do dia para a noite. Apesar de inevitável, a consolidação da aerotrópole só deve acontecer entre cinco e vinte anos. O que é preciso, entretanto, é unir forças para que a modificação urbana do entorno aconteça de forma sustentável.

“Neste sentido, o Aeroporto Aluizio Alves leva vantagem. Nós estamos falando de uma área que não precisa desapropriar muita coisa. É como uma grande tela de pintura em branco. Você pode



“ESTAMOS FALANDO DE UMA ÁREA QUE NÃO PRECISA DESAPROPRIAR MUITA COISA. É COMO UMA GRANDE TELA DE PINTURA EM BRANCO”

John Kasarda,
Especialista em cidades aeroportuárias

chamar um bom artista e pintar o melhor possível”, destacou o professor americano John Kasarda, especialista em cidades aeroportuárias.

A aviação, de acordo com o especialista, é a internet física. É, através de aviões, que pessoas e produtos trafegam em longas distâncias. A rede mundial de computadores, avaliou, permite que as pessoas conheçam umas

às outras ou lugares, por foto. “Mas para conhecer Natal de fato, ele terá que vir fisicamente e o meio mais rápido é de avião”, apontou. Neste cenário, os aeroportos são os roteadores, conectando regiões, produtos e clientes.

Os terminais, avaliou, funcionam também como imãs de negócios. E hoje, a tendência é que esses terminais transformem-se não só em um lugar para embarcar, mas em um lugar para ficar, com várias opções de lazer e de contato entre empresários. John foi o palestrante principal do Seminário Aerotrópole, realizado a partir de uma parceria entre a prefeitura de São Gonçalo e o Sebrae.

O prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, destacou que o aeroporto irá trazer grandes investimentos ao estado e revelou estar feliz e emocionado com a presença de Kasarda no evento. “Já assisti a muitas palestras dele e é muito

bom que ele esteja aqui hoje. Agradeço também à Inframérica que tornou esse sonho possível”.

Já o diretor técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, assinalou que a instituição enxerga o novo terminal como a oportunidade mais “alavancadora” dos últimos anos. “É algo que nos faz pensar em um futuro muito melhor para a região. E nós estamos prontos para trabalhar em todo o encadeamento em torno do aeroporto”, afirmou. Hélio ainda fez um convite público para que os prefeitos de Parnamirim e Macaíba fossem a Guarulhos para ver o que mudou naquela região com a chegada do terminal.

Quem também esteve no evento foi o deputado federal João Maia. “Nós estamos redescobrimo agora o potencial que os americanos descobriram muitos anos atrás. Que é o potencial para aviação por causa de nossa posição geográfica privilegiada”.



▶ Jaime Clado, prefeito de São Gonçalo, e João Maia, deputado federal: presentes

REABERTURA DO PARQUE DA CIDADE. MAIS CULTURA, LAZER E BEM-ESTAR PRA NATAL.

A Prefeitura do Natal recuperou o Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte. E neste 5 de junho, Dia Internacional do Meio Ambiente, reabre suas portas para você. Uma área com mais de 132 hectares de natureza preservada, fundamental para garantir a qualidade de vida da nossa cidade. Projetado por Oscar Niemeyer, o parque inclui diversas trilhas, biblioteca, auditório, núcleo de educação ambiental, áreas de descanso, estacionamentos e um belíssimo mirante e memorial da cidade. Um lugar pra você reunir a família, amigos e fazer contato com a fauna e flora locais. Um patrimônio para ser chamado de nosso.



PARQUE DA CIDADE
Dom Nivaldo Monte

PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A BRUXA VIROU LENDA

/ÍDOLO/ MORTE DE MARINHO CHAGAS DEIXA DE LUTO O ESPORTE DO RIO GRANDE DO NORTE FALTANDO MENOS DE DUAS SEMANAS PARA A COPA DO MUNDO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

MARINHO CHAGAS QUERIA viver 95 anos. Não conseguiu, mas gozou do privilégio de ter vivido da maneira de quis.

Também conseguiu viver o sonho que ainda hoje move milhares de crianças Brasil afora: sair da periferia de uma capital e vestir a camisa da seleção brasileira de futebol.

Foi ídolo por onde passou. Desde o ABC, clube onde conquistou o primeiro título, até o Augsburg, da Alemanha, onde pendurou as chuteiras em 1988.

Fez história no Náutico, se tornou um deus no Botafogo e conquistou os tricolores torcedores do Fluminense.

Ainda brilhou no São Paulo e viveu "uma vida de louco" nos Estados Unidos.

Esteve sempre à frente do seu tempo. Quebrou a banca no modo de jogar e inventou moda no jeito de aparecer.

Abusava das pulseiras, não escondia os cordões, gostava de anéis.

Comprou carros, girou o mundo, viveu amores e constituiu família. Grande, complicada.

Errou ao não lembrar que o sonho um dia acabaria. Sem preparo, esperou os mimos que a carreira nos gramados lhe ofereceu.

Passou a jogar com o álcool, em uma série de partidas onde por vezes estavam juntos e noutras em lados opostos.

Foram várias as internações nos últimos anos. Não em menor quantidade foram as recomendações médicas para evitar o abuso da bebida.

Sobrou a cumplicidade e paciência de seus

amores: a Praia do Meio e a esposa Patrícia, que juntas se dispuseram a cuidar do maior expoente do esporte norte-rio-grandense.

Foram dias de luta. E dias felizes. Se meses atrás Marinho se entristecia ao ser esquecido dos eventos ligados ao futebol em Natal, em 2014 a Copa do Mundo lhe deu vida nova.

Estava feliz. Trocou figurinhas, autografou camisas e voltou a ter seu remédio diário: reconhecimento, glória e importância.

Ganhou homenagens, como um monumento na entrada da cidade, honrarias de autoridades e apoio de pessoas que chegaram à sua vida dispostas a ressuscitar o mito da Bruxa.

Não teve tempo de ouvir a música que Pedrinho Mendes estava preparando em sua homenagem, tampouco de ler sua história contado em livro produzido desde o ano passado por este repórter.

Mas foi feliz por ter voltado a sentir amor. Pelo futebol, pelo seu passado e até pela família, de quem voltara a ter uma relação melhor.

Deixou vários filhos. Chegou a dizer que contava haver 13 certa vez. "Fora os que não sei", ressaltava.

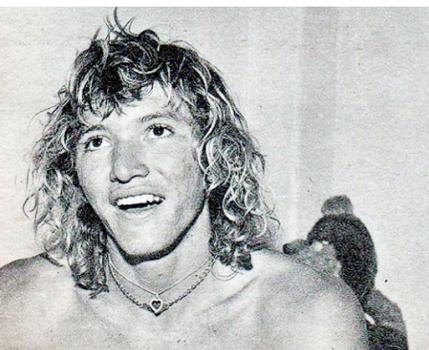
Deixou também um apartamento em frente ao mar, uma aposentadoria que lhe garantia o sustento e um futebol mais pobre de talento.

Era um Francisco das Chagas Marinho, nascido a 8 de fevereiro de 1952, nesta cidade Natal.

Cria da Rua Benjamin Constant, casa adornada pelo número 920, nas Sete Bocas do Alecrim, ali perto do cemitério.

Morreu a 1º de junho deste 2014, 11 dias antes do Mundial da Fifa. Hemorragia digestiva, a causa.

"Eu achava que estava acima do bem e do mal. Fazia as coisas pela minha cabeça. A gente sempre pensa que vai durar para sempre".



► Vaidade era marca do ex-lateral



► No RJ, projeção para a seleção brasileira



► Pós-carreira em Natal: memórias, problemas e doenças

COM SILÊNCIO, O APITO FINAL

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

Foi em uma luxuosa limousine preta que Marinho Chagas fez sua última viagem. Não fosse pela marca da empresa funerária nas portas do veículo e a triste imagem do ídolo morto dentro dele, seria fácil associar a cena à romântica e já distante década de 1970, época em que a Bruxa voava pelos gramados do Brasil e do mundo desfilando talento.

Os ex-companheiros Pelé, Carlos Alberto Torres, Franz Beckenbauer e Johan Neeskens não foram vistos no velório do astro que brilhou com a camisa da Seleção Brasileira e também pelo New York Cosmos. Mas os amigos Alberi, Edson e Reinaldo, parceiros dos tempos de ABC, fizeram questão de dar um último adeus ao menino criado nas imediações do Baldo, que surgiu para o futebol no pequeno Riachuelo Atlético Clube. Menino esse que sonhava em ser jogador enquanto assistia da copa de uma árvore às partidas disputadas no antigo Estádio Juvenal Lamartine.

Marinho não só realizou o sonho de infância, como foi muito além de qualquer plano. Prova disso foi a multidão que acompa-



► Corpo de Marinho foi enterrado às 17h de ontem no Morada da Paz

nhou o cortejo até a última morada do Diabo Loiro. O choro desesperado do filho Marcelo contrastava com os sorrisos saudosos dos fãs. Camisas de ABC, Náutico, Botafogo, Fluminense e São Paulo foram vestidas como trajes de gala na tarde de ontem. Aplausos e gritos de "Viva, Marinho!" faziam qualquer um viajar no tempo e se imaginar nas arquibancadas do Maracanã em dias de jogos do Botafogo.

As coroas de flores em sua homenagem seriam suficientes para criar um belo jardim. Ou mesmo abrir uma senhora floricultura. Uma delas foi enviada pelo can-

tor cearense Raimundo Fagner, conhecido também pelo amor ao esporte e por ser amigo de ex-atletas famosos. Ao seu lado, outra bem mais simples, mas com o mesmo sentimento, encomendada pelo bloco carnavalesco Jegue Empacado, do qual Marinho era integrante.

O olhar triste e distante do sempre alegre Dudé, torcedor-símbolo do ABC, sintetizava a dor daqueles que se acostumaram a gargalhar ao ver as peripécias de Marinho Chagas dentro de campo. Até o violão do músico que acompanhava o velório parecia lamentar o silêncio irreversível do

corpo deitado à sua frente.

As palavras de conforto do padre abecedista Antônio Murilo, que celebrou a missa de corpo presente no Estádio Frasqueirão, serviram de acalento para familiares, amigos e admiradores do craque. "Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho", falou.

O técnico Zé Teodoro interrompeu o treino do Alvinegro e também foi se despedir do eterno ídolo do clube. O goleiro Gilvan e o zagueiro Marlon acompanharam o comandante no momento do adeus.

Figuras ilustres, como a governadora Rosalba Ciarlini, o prefeito de Natal Carlos Eduardo, o deputado federal e dirigente do ABC Rogério Marinho, e o ex-deputado estadual Leonardo Arruda foram algumas autoridades a se despedirem de Marinho Chagas.

O caixão com o corpo do melhor lateral-esquerdo do mundo em 1974 chegou ao Cemitério Morada da Paz, em Emaús, exatamente às 16h55. Cinco minutos depois, pontualmente às 17h, como estava previsto, ele pousou sereno no fundo do lote 675, quadra 3, setor 3. Apito final. Era fim de jogo para Marinho Chagas.

Homenagens

"Muito triste com a morte trágica do ex-jogador de Seleção, Marinho Chagas. Descanse em paz."

Joseph Blatter, presidente da FIFA, via Twitter

"O Rio Grande do Norte perde o seu maior ídolo e jogador. Todos os amigos, familiares e a população potiguar estão tristes."

Alberi, ex-jogador do ABC

"Marinho estava na Seleção em meu primeiro jogo com a camisa do Brasil. Ficamos amigos e tivemos muitas histórias juntos. A primeira coisa que vem na lembrança eram nossas disputas para bater as faltas."

Zico, via Facebook

"Foi um grande jogador, fez história com a camisa da Seleção em 1974. Tive o prazer de conhecê-lo e semana passada estive com ele em Natal. Que Deus conforte toda a sua família neste momento difícil."

Rivaldo, pentacampeão mundial, via Instagram

"O futebol brasileiro se entristece com a morte de Marinho Chagas, um dos melhores laterais esquerdos da história. Vá em paz, parceiro."

Romário, deputado federal e tetracampeão mundial, via Instagram

"Eu ainda era criança quando Marinho surgiu no ABC. Cheguei a ser mascote do time e entrar com ele em campo. Jamais esquecerei esse momento. Vamos homenageá-lo dando seu nome ao complexo esportivo que será construído na zona Norte."

Carlos Eduardo, prefeito de Natal e torcedor do ABC

"Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho."

Antônio Murilo, padre e torcedor do ABC

"O Marinho estava em campo quando eu apitei meu primeiro jogo profissional. Guardo a súmula até hoje."

Cezar Virgílio, ex-árbitro de futebol

"Marinho foi um dos jogadores que me levaram a torcer pelo ABC. Lembro de um gol antológico dele sobre o nosso maior rival (América) no JL."

Judas Tadeu, ex-presidente do ABC

"Marinho era alegria, era o futebol na sua essência. Lembro que quando eu era criança os meninos imaginavam ser ele quando jogavam bola"

Rogério Marinho, deputado federal e dirigente do ABC

"Marinho era um verdadeiro Deus na terra. Vai deixar muita saudade. Sentirei falta da sua alegria."

Luiz Gonzaga Marinho, irmão

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

'CHICO TRIPA', A CRIA DO ALECRIM

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

Um homem alegre, generoso, brincalhão. Essa foi a imagem de Francisco das Chagas Marinho que ficou na memória dos moradores da rua Benjamin Constant, no bairro do Alecrim. Foi naquela estreita via, entre a Capitão Silveira Barreto e a Vereador José Sotero, que nasceu e se criou Marinho Chagas, o jogador potiguar que chamou a atenção do mundo durante a Copa de 1974, pelo estilo ofensivo de atuar na ala esquerda dos gramados – à época, uma revolução que afrontava o padrão defensivo dos laterais.

Na manhã que sucedeu o falecimento do maior ídolo do futebol potiguar em todos os tempos, o clima na rua onde a Bruxa desapareceu pela primeira vez o "Canhão do Nordeste" – provavelmente quebrando algumas vidraças – era de quietude, sem qualquer movimentação alusiva à partida de Marinho no último domingo, vitimado por uma hemorragia enquanto participava de um evento na cidade de João Pessoa, Paraíba. A casa onde viveu o ex-jogador hoje está alugada, mas a vizinhança guarda muitas lembranças do irreverente garoto que fugia para o "campinho da maré", na baixa do Potengi, para jogar bola entre os adultos a contragosto do pai, que temia pela integridade física do franzino peladeiro.

Conforme contou Lucicarlos "Sansão" Moura, morador do local há 66 anos, Marinho era alucinado por futebol "desde que se entendeu por gente". "Ele gostava demais de jogar tudo, bola, biloca, carteadado. No futebol, Marinho sempre se destacou, jogava muito bem desde novinho. Com 11 anos já participava das peladas dos adultos, de tanta facilidade que tinha", contou. "Nessa época não tinha isso de 'Bruxa', 'Canhão'... ele teve dois apelidos, quando criança, 'Caveirinha' e 'Chico Tripa', devido ao porte físico diminuto", revelou, aos risos.

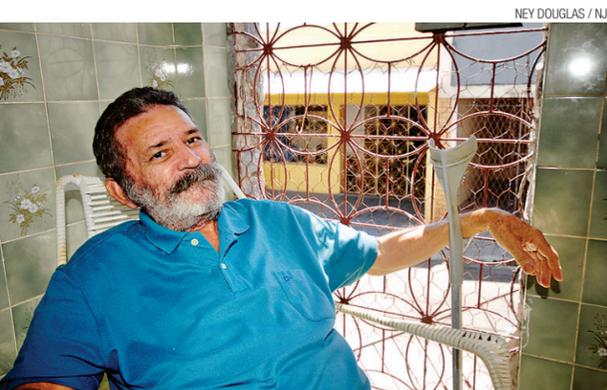
Enquanto atuou no futebol po-

tiguar – até 1970 – Marinho Chagas morou no número 920 da Benjamin Constant, saindo apenas após ser contratado pelo Clube Náutico Capibaribe, de Recife. Os pais dele, entretanto, permaneceram na velha casa durante toda a vida, fazendo com que o atleta fosse presença constante na vizinhança mesmo depois da fama e do reconhecimento internacionais, quando foi contratado pelo Botafogo do Rio de Janeiro e posteriormente fez parte da seleção brasileira que terminou em quarto lugar na Copa do Mundo da Alemanha, em 1974 – na qual foi eleito o melhor lateral esquerdo da competição.

"Marinho nunca deixou de vir aqui, mesmo quando ficou rico. Sempre falou com todo mundo do mesmo jeito, nunca destratou ninguém. Ele só fazia mal a si mesmo, com aqueles excessos na bebida. Mas era uma pessoa de coração muito bom", lembrou o vizinho.

Em uma pequena casa mais adiante na mesma rua, vive dona Maria do Céu de Carvalho, de 76 anos. Ela, também moradora do local há muito tempo, conta que trabalhou durante um longo para a família Marinho, inclusive como babá do célebre caçula. Segundo afirmou à reportagem, o ídolo da torcida botafoguense chegou a querer levá-la para Recife, quando foi atuar pelo Náutico no início dos anos 1970, mas ela preferiu ficar na capital potiguar mesmo e continuar trabalhando com os pais do ídolo.

"Ele era generoso demais, prestativo, ajudava todo mundo. A bebida foi que acabou com ele, mas era uma pessoa muito querida por todo mundo daqui. A gente aconselhava que ele se cuidasse, mas não teve jeito, agora fica só a tristeza, a saudade. Ele estava muito empolgado com essa Copa em Natal", declarou, emocionada, lembrando que na época mais difícil de sua vida, alguns anos atrás, Marinho chegou a aparecer em sua casa pedindo que esquentasse uma marmita, pois não tinha como fazê-lo.



▶ Lucicarlos Moura: testemunha da infância de Marinho



▶ Marinho teve experiência como comentarista de TV na Band Natal



▶ Marinho entrevistado pelo NOVO JORNAL em 2010



▶ Casa (cor clara) onde o ex-lateral viveu antes de ir embora para o Recife

FAMÍLIA AINDA MORA NA VIZINHANÇA

Parte da família de Marinho Chagas ainda reside na rua Benjamin Constant. Um sobrinho a quem o ex-jogador era muito apegado, Pedro Ricardo Câmara Marinho, saía de casa no momento em que a equipe do NOVO JORNAL passava pela via. Bastante abalado, ele comentou que Marinho, irmão de sua mãe, sempre ajudou em seus estudos e na sua criação. "Depois que cheguei à idade adulta, passei a aconselhá-lo para diminuir com a

vida desregrada no álcool e nas drogas, pois o organismo dele já estava muito comprometido, mas infelizmente não foi suficiente", relatou.

O familiar lamentou o falecimento de Marinho às vésperas do início da Copa, pois o tio vinha conseguindo se reerguer nos últimos momentos da vida, empolgado com a realização do evento no Rio Grande do Norte.

"Ele estava muito empolgado, tinha lançado a réplica da camisa usada na Copa de 74 e dizia que ia vender mais que a de Neymar. É muito triste, que Deus tenha levado ele antes do mundial", lamentou Pedro Ricardo.

ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Primeira convocação para a seleção foi em 1973



ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Ex-jogador morava na Praia do Meio

A ÚLTIMA ENTREVISTA

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O jornalismo esportivo não é minha especialidade. Mas, assim como um escoteiro,

missão dada a um repórter deve ser cumprida. Quando recebi a encomenda do jornal O Globo, do Rio de Janeiro, para redigir uma reportagem especial sobre a Copa do Mundo em Natal, incluindo uma personalidade local, instantaneamente pensei: Marinho Chagas.

Em decorrência da morte do ex-lateral esquerdo, o jornal carioca lamentou a impossibilidade do uso do material, pois o personagem precisa estar vivo. Com isto, a minha primeira entrevista com Marinho Chagas acabou sendo a última dele para um veículo de comunicação potiguar.

Pouco sabia do ex-jogador. Futebol é um dos esportes cuja paixão não corre na veia dos meus familiares, com algumas raras exceções. Investiguei, busquei contatos e eis que, na manhã da sexta-feira passada, pouco mais de 24 horas antes

de passar mal em João Pessoa, entrevistei Marinho Chagas, por telefone.

Passava das 09h quando disquei para o celular do empresário Gustavo Fonseca. Ele se dispôs a resgatar a autoestima de Marinho Chagas, ajudando-o a relançar uma camiseta alusiva ao Mundial de 1974, que traz nas costas o número 6, imortalizado pelo ex-jogador potiguar naquela Copa do Mundo na Alemanha. Ao me identificar, Gustavo prontamente repassou o telefone ao amigo. Marinho Chagas, resignado, logo perguntou se não era um trote. Expliquei o motivo da ligação e prossegui.

Conseguida a confiança, logo o Marinho Chagas irreverente e de sorriso fácil se empolgou com as perguntas. Das questões mais respondidas nos últimos tempos até aquelas que requisitaram uma análise mais apurada do conteúdo, nenhuma resposta foi negada. Até que, em determinado ponto da estrada, o sinal caiu e Marinho Chagas se calou à reportagem. Em uma nova tentativa de contato, a mensagem da operadora: "O celular está fora de área ou desligado". Foi o fim.

Confira os tópicos abordados com o ex-atleta e suas respectivas respostas

O que sente quanto à Copa do Mundo no Brasil

"Estou emocionado e, ao mesmo tempo, decepcionado. As pessoas ainda não despertaram para a importância do Mundial. Não é o momento de protestos, de vandalismo".

A Copa de 1974 e a Copa de 2014

"A Copa do Mundo hoje em dia é mais empresarial. No meu tempo, era por amor à pátria, pela camisa da seleção".

O Brasil e o esporte

"É preciso defender o Brasil na área esportiva. Nós temos cinco Copas do Mundo, temos o rei do futebol, o imperador do futebol...".

O legado do Mundial no Brasil

"A Copa do Mundo trouxe novos aeroportos, estádios modernos e novas possibilidades de desenvolvimento".

EM MEMÓRIA

/ SÉRIE B / CLUBES DO INÍCIO DE CARREIRA DE MARINHO CHAGAS, ABC E NÁUTICO SE ENFRENTAM HOJE PRESTANDO HOMENAGENS AO CANHÃO DO NORDESTE. ALVINEGRO QUER FINCAR PERMANÊNCIA NO G4

LEONARDO ERSY
DO NOVO JORNAL

O JOGO SEGUINTE à morte de Marinho Chagas não poderia ser mais propício para o ABC. Hoje, no estádio Iberezão, em Santa Cruz-RN, o Alvinegro encara o Náutico, time onde o ex-lateral-esquerdo também se tornou ídolo. Assim, nada mais justo do que o dia ser voltado para homenagens ao craque.

A direção abecedista, que já anunciou o luto oficial no clube por sete dias, tem a bandeira em frente ao Frasqueirão a meio mastro. Para a partida, outras homenagens serão feitas.

Todos os atletas do Alvinegro terão o número seis – que marcou a carreira de Marinho – acrescentado à camisa. O goleiro Gilvan, por exemplo, jogará com o número 16. Isso até o número 236, no banco de reservas. Como a liberação para uma numeração acima de 100 não é, normalmente, permitida, foi necessário um pedido formal à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

“Nós tivemos o cuidado de entrar em contato com a CBF para poder utilizar a numeração na homenagem e o pedido foi atendido”, explicou o vice-presidente administrativo, de finanças e relações institucionais do ABC, Rogério Marinho.

Cada jogador abecedista em campo também usará uma faixa preta no braço em homenagem ao ídolo. As camisas do duelo também serão especiais: haverá uma frase em referência ao ex-jogador

do ABC, Botafogo e Seleção Brasileira: “Marinho Chagas eterno”.

A homenagem acontecerá também por parte do Náutico, time que Marinho Chagas também defendeu e se tornou ídolo. “Também entramos e contato com o presidente do Náutico para que seja uma homenagem conjunta das equipes”, explicou Rogério Marinho.

Se a morte de Marinho Chagas fez os amantes do futebol mundial chorarem no domingo, dentro de campo o ABC tem feito a torcida sorrir. A vitória diante do Avaí na sexta-feira passada colocou o time novamente no G4 da Série B a uma rodada desta primeira etapa da competição – que será interrompida para a Copa do Mundo.

E uma vitória hoje diante do Náutico pode dar um conforto maior para o retorno da Série B. Dependendo dos resultados, o time de Zé Teodoro pode, inclusive, terminar esse período na liderança da competição.

Apesar de improvável, a chance existe se Ceará, América-MG e Joinville, respectivamente os três primeiros colocados, não vencerem seus compromissos.

Mas, com a competição chegando a 10ª rodada, uma derrota ou empate também pode tirar o Alvinegro do G4.

Dentro das quatro linhas, o técnico Zé Teodoro poderá contar com o retorno do atacante Beto. Dênis Marques e Daniel Amora também treinaram e devem ficar à disposição. O Náutico vem de uma vitória fora de casa diante do América-MG por 3 a 1.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



PLINIO MENEZES / NAUTICO NET

MARINHO CONQUISTOU SEU PRIMEIRO TÍTULO NO ALVINEGRO, MAS ESTOUROU PARA O FUTEBOL NACIONAL NO RECIFE, VESTINDO A CAMISA DO TIMBU. EM VIDA, JOGADOR RECEBEU VÁRIAS HOMENAGENS DE AMBOS OS CLUBES

FICHA TÉCNICA

ABC

Gilvan; Madson, Suéilton, Marlon e Luciano Amaral; Michel, Michel Schmöller (Daniel Amora), Xuxa e Rogerinho; Gilmar e Dênis Marques (Beto).

Técnico: Zé Teodoro.

OESTE

Alessandro; Rafael Cruz, Edvânio, William Alves e Roberto; Gilmak, Elicarlos, Paulinho, Raí e Vinícius; Leleu.

Técnico: Sidney Moraes.

Local: Estádio Iberezão, em Santa Cruz-RN

Horário: 21h50

Árbitro: Devarly Lira Rosario - ES

FICHA TÉCNICA

SAMPAIO CORRÊA

Rodrigo Ramos; Hiltinho, Edimar, Paulo Sérgio e Willian Simões; Jonas, Uillian Corrêa, Eloir e Márcio Diogo (Válber); Pimentinha e David Batista.

Técnico: Flávio Araújo.

AMÉRICA

Fernando Henrique; Walber, Cléber, Roberto Dias e Wanderson; Jean Cléber, Dudu, Jeferson e Daniel Costa; Rodrigo Pimpão e Isac.

Técnico: Oliveira Canindé.

Local: Arena Joinville, em Joinville-SC

Horário: 19h30

Árbitro: Marielson Alves Silva-BA



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Oliveira Canindé continua sem conseguir repetir escalção

AMÉRICA QUER ENCOSTAR NO G4

O início de Série B do América tem sido irregular. O time de Oliveira Canindé hoje ocupa a 7ª posição na tabela e, mais uma vez, tem a chance de encostar – e, quem sabe, entrar – no grupo dos quatro primeiros da competição se vencer o Sampaio Corrêa hoje, no estádio Castelão, em São Luís-MA, às 21h50.

Nas outras vezes em que esteve próximo de voltar ao G4, o Alvirrubro acabou derrotado. A falta de equilíbrio tem marcado o time são quatro vitórias e quatro der-

rotas na competição, com apenas um empate – o time é o que menos empatou na competição, junto com ABC e Avaí.

Mas para mudar esse número que tem mantido sempre o Alvirrubro mais próximo do meio da tabela, o time de Oliveira Canindé precisa vencer o Sampaio Corrêa fora de casa. E longe dos seus domínios o América tem conquistado alguns pontos. Em quatro jogos longe do Rio Grande do Norte, o Alvirrubro venceu dois e perdeu outros dois.

Para essa partida, o técnico Oliveira Canindé terá problemas principalmente para armar o meio de campo. Só de volantes, ele não terá Dener, Val, Tiago Dutra e Márcio Passos, todos contundidos. Além disso, perdeu Fabinho por suspensão automática após três cartões amarelos. Assim, Dudu deve ser titular.

O atacante Adriano Pardal, que teve o contrato encerrado no dia 31 de maio, ainda negocia a renovação, e por isso fica de fora.

/ COPA DO MUNDO /

SELEÇÃO FAZ AMISTOSO CONTRA O PANAMÁ EM GOIÂNIA

A SELEÇÃO BRASILEIRA de futebol fará hoje seu primeiro amistoso de preparação para a Copa do Mundo Fifa 2014 após a convocação final do técnico Luiz Felipe Scolari.

O adversário será o Panamá, às 16h no estádio Serra Dourada, em Goiânia. Este será o primeiro de dois jogos amistosos. A segunda partida será contra a Sérvia.

Para Felipão, o jogo de hoje será importante porque a seleção da América Central é forte, já que quase e classificou para a Copa. Mas, segundo ele, o “jogo sério” e para valer desses amistosos será contra a Sérvia, no próximo dia 6, em São Paulo.

“Quando falamos do Panamá, vocês lembram que eles foram eliminados nos minutos finais para os EUA, classificando o México (nas eliminatórias da Con-

cacaf). Então é uma equipe que tinha 98% de chance de estar aqui na Copa, [não veio] por um gol em um final de jogo. É uma boa equipe, estamos seguindo o trabalho, e é uma oportunidade para ver se estamos evoluindo e se estaremos pronto para o primeiro jogo”, justificou o técnico da seleção.

Sobre o jogo contra a Sérvia, foi além: “Nele veremos se ainda precisamos de ainda mais ajustes. O jogo o dia 6 é para que joguemos com uma equipe forte e mostremos regularidade maior que o de amanhã”, completou.

Ontem, após o treino em Goiânia, Felipão confirmou que o time entrará em campo com Ramires no meio de campo, na vaga de Paulinho, como havia acontecido no treino no início da tarde.

Paulinho ficou na Granja Co-

mary e nem viajou a Goiânia. O jogador teve um problema no tornozelo esquerdo, que não é grave, mas o impede de atuar contra o Panamá. “Tranquilo, só não veio porque se chocou, teve dor no tornozelo”, comentou o técnico.

Além disso, Scolari afirmou que fará as seis substituições permitidas durante a partida. Das seis, Felipão diz já ter definido quatro: “Seis alterações. Já decidi pôr quatro, independente do jogo, e as outras duas vou esperar para mexer de acordo com a posição que tiver alguma dificuldade”, disse.

Também ontem foram definidos os cobradores de pênaltis e faltas da seleção brasileira para a Copa do Mundo. Será de Neymar a responsabilidade por cobrar pênaltis e faltas. E já existe a sequência de “reservas” para as bolas paradas.

“Cobrança de falta eu tenho. Faltas perto da área, em que a barreira esteja dentro ou perto da área, eu tenho Neymar. Falta um pouco mais longe, lado direito tenho mais David [Luiz], o Daniel [Alves]. Se o Willian estiver jogando, mais perto da área ele sabe bater muito bem. A gente tem tudo mais ou menos delineado, definido. Quando chegar na hora lá eles tem que saber, quem vai fazer”, avisa o treinador, que diz que não mudará também a ordem de cobradores de pênaltis se receber o pedido de algum atleta durante as partidas.

A formação do Brasil hoje contra o Panamá terá Júlio César no gol; Daniel Alves, David Luiz, Dante e Marcelo formando o quarteto de defesa; Luiz Gustavo, Ramires e Oscar no meio; e Hulk, Neymar e Fred na frente.



ALEXANDRE LOUREIRO

► Neymar foi escolhido como principal cobrador de faltas do time de Felipão

Social

“Calorias são pequenos vermes inescrupulosos que vivem nos guarda-roupas, e que à noite, ficam costurando e apertando as roupas das pessoas”

Anônimo,
em banheiro de boteco

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sade paula



VOCÊ SABIA

Que com o objetivo de reforçar a campanha pela beatificação do Padre João Maria, a Comissão Paroquial - que tem o Padre José Mário de Medeiros como postulador - reuniu-se na última quinta-feira na Catedral Metropolitana de Natal para conhecer as ações de divulgação que serão realizadas em prol da beatificação? Que na reunião, foi formada uma comissão composta por 20 integrantes, entre historiadores e fiéis da paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, em Petrópolis, que estão fazendo o levantamento histórico dos feitos do Padre João Maria, e também foi nomeado o Padre João Medeiros como promotor de justiça, para atuar no andamento do processo de busca pela beatificação?



▶ Julian Joumes com Andreza Varela e a filha Julia, uma das famílias convidadas para a campanha do Palazzo Cristal



▶ Renata Plauto e Álvaro Albuquerque pelos salões do Pepper's

Tablado

Hoje tem o espetáculo Salomé Sou Eu, com texto de Oscar Wilde e direção de Alex Beigi, às 20h, no Teatro Riachuelo.

Sucesso

Um encontro perfeito entre música, história, poesia e dança. Com um teatro lotado, assim foi a apresentação especial da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte com a ópera Carmina Burana, realizada na noite da última sexta-feira, no palco do Teatro Riachuelo. De autoria do compositor alemão Carl Orff, as peças foram apresentadas na íntegra por um coro de mais de 200 vozes (Coral Canto do Povo, Coral Harmus, Grupo de Ópera Canto Dell'Arte, Corangelis e membros de outros grupos), bailarinos da Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão e contaram ainda com a participação de três solistas: a soprano Hilkelia Medeiros, o tenor Adriano Pinheiro e o barítono Wladimir Carvalho. O espetáculo foi marcado por uma apresentação emocionante e com grande harmonia entre todos os artistas. Ao final, foram todos ovacionados pela plateia presente neste concerto histórico.

Campanha

Três famílias natalenses são as estrelas de uma campanha publicitária que acaba de estrear em Natal. O mais novo lançamento imobiliário da cidade, o Palazzo Cristal em Petrópolis, investiu em uma campanha que valoriza a beleza, as famílias e os personagens da cidade. Os casais convidados para atuar foram os jornalistas Luís Henrique e Helga Oliveira, a jornalista Juliska Azevedo com Pedro Costa e o músico Julian Joumes com Andreza Varela.



▶ Marília Sá, Laise de Paula, Rhanyer e Emannelle Costa, e Tiago Souto armando altos projetos para o Pipa Open Air

Pódio

A Seleção de Futebol da OAB/RN volta pra casa com o título de vice-campeã do XVII Campeonato Mundial de Futebol para Advogados, que foi realizado em Budapeste, na Hungria, de 23 de maio a 1º de junho. O time conseguiu se classificar para semifinal, mas perdeu por 2 x 0 para o time italiano e ficou com a taça de vice-campeão. A equipe desembarcou ontem em Natal.



▶ Eduardo Taufic e Luciano Prates prestigiando o show de Humberto Luiz Trio no Som da Mata

Rachando o Bico

Hoje estarei autografando o meu livro de piadas, a partir das 18h, num happy-hour no Real Botequim, localizado no shopping Cidade Jardim. Para ocasião a casa preparou um cardápio especial, onde, para cada produto consumido, você recebe outro grátis. O livro custa R\$ 25,00 e você está convidado.

Casamento perfeito

O marido liga para casa no meio da tarde:
- Oi, minha rainha! Como está o teu dia? As crianças estão bem?
- Brincando sem parar, não se preocupe.
- Ótimo! Elas já almoçaram?
Alimentaram-se bem?
- Sim! Comeram tudo! Já fizeram a lição de casa e agora estão brincando.
- Que bom! E me conta minha linda, o que vai ter no jantar hoje?
- O seu prato preferido e já coloquei a cerveja na geladeira...
- Uau! Bife à milanesa e cerveja! Por isso que te adoro tanto! Ah, mais uma coisinha: você promete que, hoje à noite, colocará aquele babydoll preto prá mim?
- Faço tudo para te agradar... E não vou esquecer o perfume que você mais gosta...
- Mesmo? Obrigado, meu tesão! E por isso que te amo tanto... Agora me chama a patroa aí, tá?



▶ O mais querido casal de jornalistas: Margot Ferreira e Petit das Virgens

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido?
Muitas xícaras de café!
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

O casamento de Yatiara Macedo e Adécio Costa, no Boulevard Recepções!

Fotos

1. Leonardo Arruda, Júlia Arruda e Renato Quaresma
2. Os noivos Yatiara Macedo e Adécio Costa
3. Vera e Diógenes da Cunha Lima
4. Renata Gadelha, Micarla de Souza e Mirian Souza
5. Os pais do noivo, José Adécio e Neide Sueli com Ana França
6. Wilma de Faria e José Maurício com a mãe da Noiva Zeza Macedo



FOTOS: DULICA / NU



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

CRÔNICA SOBRE O PRIMEIRO DIA DO NOVO TEMPO

/ SÃO GONÇALO / FALTA ÁGUA NO RESTAURANTE, O BANHEIRO ESTÁ COM INFILTRAÇÃO, UMA FUNCIONÁRIA PASSA MAL E DESMAIA; FATOS INUSITADOS NÃO ESCAPAM DO RELATO DO REPÓRTER QUE ACOMPANHOU O DIA EM QUE O AEROPORTO GOVERNADOR ALUIZIO ALVES PASSOU A FUNCIONAR

LOJISTAS DO AAS PRETENDEM BUSCAR À JUSTIÇA

Apenas o ranger das escadas rolantes ao longe. Para cidade abandonada do velho oeste americano, faltavam apenas as bolas de feno sopradas pelo vento seco. Esse era o cenário do Aeroporto Internacional Augusto Severo na manhã do último sábado (31), data em que o terminal de passageiros de Parnamirim encerrou oficialmente suas atividades.

No entanto, ainda que tenha havido ampla cobertura da mídia local sobre a mudança na operação dos voos nos céus do Rio Grande do Norte, os lojistas que trabalha(va)m no Aeroporto Internacional Augusto Severo reclamavam bastante de terem recebido o comunicado oficial da Infraero sobre as rescisões contratuais apenas na última quinta-feira (29).

Conforme detalhou o gerente de uma livraria, Luíz Aguiar, enquanto fechava as portas pela última vez, essa postura da administração do terminal foi uma estratégia para manter a arrecadação com os alugueis, mesmo sem clientes transitando pelo lugar.

"Não teve reunião, aviso, nada. Simplesmente chegou essa circular na quinta-feira dizendo que os contratos serão rescindidos no dia 31 de julho. Foi feito de caso pensado, pois eles precisam, por força de contrato, avisar o concessionário com prazo de 60 dias, sobre as rescisões. Ora, esperaram para comunicar já com o aeroporto sendo desativado. Vamos ficar dois meses com a loja aberta e sem clientes?", questionou.

Não menos chateado estava Pablo Lopes, proprietário de um quiosque-café no saguão principal do aeroporto há mais de 14 anos – ou 5.188 dias, conforme precisou cirurgicamente. Segundo ele, a gestão central da Infraero agiu de má fé, pois "se utilizou de artimanhas para manter os comerciantes presos aos contratos com o aeroporto, mesmo sabendo que a estrutura seria desativada".

O empresário, que também possui um restaurante no terminal, fez questão de enfatizar o "gestão central", pois, conforme revelou, as equipes locais sequer haviam recebido instruções sobre o que deveria ser feito no Augusto Severo. "É um absurdo, isso. Tanto agir na surdina, que o pessoal daqui também não estava sabendo de nada. Todos os documentos que recebemos foram remetidos de Recife ou Brasília. É, no mínimo, uma falta de respeito muito grande" disparou.

Lopes afirmou, ainda, fazer parte da associação dos concessionários que operam no aeroporto de Parnamirim. Conforme detalhou o comerciante, todos os lojistas deverão se reunir e entrar com uma ação judicial conjunta para pleitear a reposição de perdas junto à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, já que, por conta do comunicado feito em cima da hora, alguns empresários não conseguiram dar aviso prévio aos funcionários, tendo que arcar com multas rescisórias e indenizações, além do prejuízo natural motivado pelo encerramento abrupto nas atividades comerciais.

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), por seu turno, se absteve de conduzir qualquer ação informativa nas dependências do Augusto Severo, mesmo no último dia de operações do velho aeroporto. Não havia funcionário de prontidão para receber eventuais passageiros e esclarecer sobre o fim das atividades no local. Os funcionários da Infraero, aliás, não davam qualquer declaração à imprensa. O máximo de palavras proferidas por um deles foi "procure a central da entidade, em Brasília". (Cleo Lima)

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

AMANHECE EM SGA, sigla determinada para o Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. O relógio marca 6h20 e Geovana de Souza Silva, 27, acompanhada de uma amiga, chega apressadamente. Ainda fora do aeroporto, a amiga, ao ver a equipe do NOVO JORNAL, aumentou a velocidade dos passos e deixa a colega, que, mesmo correndo contra o tempo, procura ser atenciosa.

"Estou meio atrasada, moço", observou Geovana, que não parava de andar enquanto conversou com o repórter. A rigor, não estava atrasada, o seu expediente começaria dali a pouco, às 7h. Estava, sim, ansiosa como muitos estavam no sábado, primeiro dia de trabalho no "novo motor do desenvolvimento do RN".

Moradora de São Gonçalo do Amarante e mãe de uma filha, ela é funcionária da Casa do Pão de Queijo, uma das empresas instaladas no terminal. A loja ainda não estava concluída, como outras coisas do aeroporto, "o primeiro no país a iniciar as operações completamente do zero", como frisou a assessoria de imprensa da Inframérica, administradora do SGA, numa tentativa de minimizar os pequenos problemas identificados pelos jornalistas.

Mesmo com a loja inconclusa, Geovana vai trabalhar em outro ponto do aeroporto e está empolgada com as expectativas. "A gente esperou bastante e hoje é pra valer. Vai dar tudo certo", disse ela, já se despedindo.

Bem perto dali, as mesas e ca-

deiras em tons marrons do restaurante Delfinna Xpress estão prontas para receber os clientes. No interior do restaurante, a brigada, como é chamada no jargão gastronômico, os seus funcionários, ouviu atentamente as últimas orientações do gerente. Cerca de 30 pessoas estão reunidas. Surpreendentemente, alguns deles saem rápido do local, levando uma jovem nos braços até um banco, no salão onde são atendidos os clientes (ainda antes das 7h, com nenhum cliente no local).

Devia ser treinamento. Não era. A jovem Michelle Francisca, de aproximadamente 25 anos, realmente tinha desmaiado. Nada muito sério, ela recobrou a consciência em instantes e disse acreditar que o mal súbito pode ter sido causado por alimentação inadequada no dia anterior. "Ontem à noite, em casa, eu não comi", disse. Um senhor se aproximou e perguntou ao repórter "Você não vai publicar isso, não é?". "Não", foi a resposta. Como precaução e canja de galinha não fazem mal a ninguém, o café da manhã foi servido logo em seguida.

Outro problema ocupa a cabeça da gerência do Delfinna: o restaurante não tem água, logo o café da manhã do primeiro dia de operações do SGA não foi servido. O almoço também estava ameaçado. Edinaldo Lima, gerente regional da Delfina, comunicou à Inframérica o problema, mas, até então não tinha recebido uma resposta da administradora.

"Eu não sei o que pode ter acontecido, mas o banheiro está com uma infiltração", disse. A reportagem foi checar o banheiro e a infiltração estava lá. Apesar de ser pouca, a água saía do banhei-



► Arcebispo Dom Jaime Vieira abençoa o aeroporto: "Quem, diante do barulho da turbina, não recorre ao ser superior?"

ro feminino pela parede e, do outro lado, funcionários enxugavam o corredor.

Adiante, homens e mulheres de paletó estão também reunidos. Falando para eles estava Gerlan Anjos de Oliveira, gerente da Embrasata, empresa especializada para serviços auxiliares nos aeroportos. Tranquilo, parecia estar com a rotina controlada. "É uma reunião para dar o briefing do dia, repassar os procedimentos de segurança", falou ele, que dava instruções sobre o funcionamento do raio-x, o controle de acessos de tripulantes e da sala de embarque.

O primeiro passageiro a chegar para embarque foi servidor público federal Manoel Carvalho, 52, que trabalha no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no Maranhão. Seu voo só sairia depois das

10h, mas, suspeitando que o aeroporto já estaria funcionando a plenos pulmões por volta das 8h, ele chegou às 7h.

"Cheguei cedo porque em todo o Brasil os aeroportos funcionam de maneira desorganizada e pensei que aqui estaria um caos. Para me prevenir, vim cedo, mas não imaginava essa calma", disse. Apesar de ser o primeiro a chegar, Manoel não foi o primeiro a ir para a fila do check-in, atribuído que ficou para o engenheiro Áquila Schneider. Ele disse que os "procedimentos estavam fluindo sem problemas no check-in".

Já o primeiro passageiro a desembarcar foi o comerciante paulista José Carlos Oliveira, que comemorou o "feito". "Nossa, é uma emoção ser recebido com tantos sorrisos, tanta gente. Parece até que a gente é importante, não é?",

falou, bem humorado.

Por outro lado, algumas pessoas reclamaram da sinalização para chegar até o aeroporto, como o consultor empresarial Marcelo Alecrim. "A primeira impressão a chegar aqui foi maravilhosa. Escada rolante e ar-condicionado funcionando bem; atendimento rápido. Mas a sinalização do caminho é péssima. Do Tirol para cá, só vi duas placas. Uma com a identificação visual da Copa e outra tradicional das BRs. Mais nada", observou Alecrim.

O arcebispo Dom Jaime Vieira, ao abençoar o aeroporto, lembrou dos momentos de pânico em voos. "Quem de nós, diante de um barulho diferente de uma turbina, não recorre a um ser superior?", disse ele, diante dos risos do superintendente da Inframérica, Ibernon Martins.

CADÊ O HUB?

Diante de um clima de festa – apesar do aspecto de inconcluso, percebido pela maioria das pessoas – um observador mais crítico lembrou da vocação original do SGA. Vocação essa muito propalada pelas classes política e empresarial, a de ser um terminal mercantil, um hub (centro regional estratégico). O advogado Ney Lopes de Souza foi receber a filha que chegava de viagem e, com uma câmera na mão para "registrar o momento histórico", Lopes chamou a atenção para o melhor uso de SGA.

"Fica uma preocupação. O aeroporto, sozinho, não contribui muito para o desenvolvimento econômico. É preciso criar, em seu entorno, uma área de livre comércio para gerar empregos e produtos para exportar", disse ele.

De fato, nesse momento nada lembra um hub, mas somente um aeroporto simples, de porte pequeno para médio, distante do exagero dos políticos. No entorno do SGA tem muita área livre com aspecto de canteiro de obras. Mas, como disse a governadora Rosalba Ciarlini na inauguração, o SGA, como toda casa nova, "precisa de alguns ajustes".



► Manoel Carvalho, primeiro passageiro a chegar para embarque: "Não imaginava essa calma"



► José Carlos Oliveira, primeiro passageiro a desembarcar: "Emoção ser recebido com sorrisos"



► Áquila Schneider, primeiro passageiro a fazer check-in: "Procedimentos fluindo sem problemas"



► Geovana de Souza Silva, funcionária da Casa do Pão de Queijo: "A gente esperou bastante"



► Gerlan Anjos de Oliveira, gerente da Embrasata: "É uma reunião para dar o briefing do dia"



► Ney Lopes de Souza, advogado: "É preciso criar, uma área de livre comércio para gerar empregos"



► Funcionários de um restaurante se preparam para iniciar o trabalho



► Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante

BIBLIOTECA NOS TÁXIS

/ BIBLIOTÁXI / PARCERIA ENTRE APLICATIVO PARA SMARTPHONES E REDE DE LIVRARIAS PERMITE QUE OS PASSAGEIROS POSSAM PEGAR LIVROS EMPRESTADOS DURANTE TRAJETOS DAS VIAGENS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

LOGO DEPOIS DE informar o destino desejado, o passageiro que entra no táxi de Waldécio Barreto, 24, também é informado que pode sair do carro com um livro para devolver apenas na próxima corrida, sem pagar um centavo a mais por isso. A situação inusitada faz parte de uma parceria entre o aplicativo para smartphones "Easy Táxi" e a rede de livrarias Saraiva.

O "Bibliotáxi" funciona de maneira muito simples: basta o passageiro baixar o aplicativo "Easy Táxi" no seu smartphone, chamar o automóvel mais próximo e torcer para que ele já esteja equipado com alguns dos 80 mil livros impressos que a rede de livrarias está distribuindo pelo Brasil em comemoração aos 100 anos do grupo.

O táxi de Waldécio foi um dos primeiros em Natal a testar o sistema de biblioteca colaborativa, há cerca de seis meses. "A maioria das pessoas acaba se surpreendendo porque não imagina que o táxi pode vir com livros", comenta, informando que ele mesmo já chegou a ler alguns dos títulos disponíveis. O mais recente foi "Percy Jackson e o Ladrão de Raios", best seller juvenil do escritor norte-americano Rick Riordan.

Estudante de Turismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Amanda Quadros, 22 é uma das passageiras de Waldécio a se servir da novidade. O primeiro livro que ela lembra ter lido no carro do taxista foi "Menino Maluquinho", clássico de Ziraldo.

"Eu pego táxi com muita frequ-

ência, então estou sempre vendo os livros. Já li vários do Bibliotáxi. Gosto quando são os pequenos porque dá tempo de a gente ler ainda no carro ou terminar rapidamente até a próxima corrida. Ainda não consegui terminar a biografia de Mick Jagger, por exemplo", conta, referindo-se à obra de 618 páginas.

A estudante garante que a proposta da Bibliotáxi é incentivadora, tanto que ao longo dos últimos meses já levou para casa mais de cinco títulos, entre eles "O Monge Que Vendeu Sua Ferrari" (Robin Sharma), "Não Basta Citar, Tem Que Explicar" (Luiz Carlos Roque da Silva) e "Como Criar Felicidade" (Antônio Carlos Teixeira).

De acordo com as regras da ação, o passageiro pode tanto levar o livro para casa quanto também doar seus títulos para ajudar na circulação de livros. "Ah, não sabia disso. Vou fazer uma pesquisa aqui em casa e repassar alguns títulos. Muito bom!", finaliza a estudante.

"Não sabemos quando vai parar, mas o ideal é que ficasse por muito tempo para que muitas histórias pudessem circular por aí", retoma o taxista Waldécio sobre o rodízio cultural, comentando ainda que seu carro nunca anda sem livros. Assim que seu estoque chega ao fim, ele passa no ponto de apoio para os taxistas credenciados ao Easy Taxi, localizado em um posto de gasolina na Avenida Salgado Filho, e escolhe novas histórias para disponibilizar aos seus passageiros.

"Não sei quantos livros peguei lá, mas acredito que foram uns 200. Sempre tento pegar livros inéditos para ter sempre novidades circulando aqui", explica.



NEY DOUGLAS / NJ

A MAIORIA DAS PESSOAS ACABA SE SURPREENDENDO PORQUE NÃO IMAGINA QUE O TÁXI PODE VIR COM LIVROS

Waldécio Barreto,
Taxista



Luan Felipe, funcionário de apoio aos taxistas credenciados ao aplicativo

REPOSIÇÃO DE ESTÓQUES

No ponto de apoio aos taxistas credenciados ao aplicativo, quem recebe a reportagem é o responsável pelo local, Luan Felipe, 20. "Recebo aqui cerca de seis a sete taxistas por dia querendo repor o seu estoque", comenta, informando que uma nova remessa de títulos deve chegar nesta semana.

Entre os que a redação encontra nas caixas estão: "O Mundo Não É Plano - A Tragédia Silenciosa de Ibilhão de Famintos" (Jamil Chade), a edição de bolso de "Como lidar com pessoas que te deixam louco" (Paul Hauck) e a biografia do cantor "Mick Jagger", escrita por Phillip Norman.

De acordo com a representação regional do aplicativo, 55% da frota potiguar está cadastrada no "Easy Táxi", dos quais 35% já possui o serviço de Bibliotaxi em seus veículos. O objetivo do projeto é que 10 mil táxis espalhados pelo país estejam circulando com os livros em 25 cidades brasileiras.

A assessoria de imprensa da rede de livrarias informou que a ação não tem prazo para terminar e que na relação de obras doadas estão clássicos da literatura, lançamentos e best sellers, além de títulos da própria "Editora Saraiva" e seu selo Benvirá, como "Nihon-

jin", de Oscar Nakasato, vencedor do prêmio Jabuti de 2012 na categoria melhor romance.

Entre as editoras parceiras na ação estão Casa da Palavra, Companhia das Letras, Editora Globo, Intrínseca, Leya, Melhoramentos, Nova Fronteira, Novo Conceito, Objetiva e Sextante.

Não foram informados números específicos de vendagem em Natal, mas, ainda de acordo com a assessoria de imprensa da Saraiva, a cidade se caracteriza como uma importante praça para a rede, tanto em suas duas lojas na cidade, quanto no atendimento ao e-commerce.

"Acreditamos que educação, cultura e lazer devem estar disponíveis a todos, porque são essenciais para a construção de uma sociedade competitiva e sustentável. Esta ação, no ano de nosso centenário, reforça o compromisso do Grupo Saraiva em tornar o conteúdo e o entretenimento mais acessíveis e estimular a circulação do conhecimento em todo país", diz Jorge Saraiva Neto, presidente do Grupo Saraiva.

"A ideia é incentivar a leitura e a circulação dos títulos através desta biblioteca colaborativa, além de incentivar que os passageiros também coloquem outras obras em circulação. Não existe o controle de devolução dos livros", complementou o presidente do NOVO JORNAL, por e-mail.

Alguns dos títulos doados pela Saraiva:

- ▶ A Culpa É das Estrelas, John Green (Intrínseca)
- ▶ A Menina Que Roubava Livros, Markus Zusak (Intrínseca)
- ▶ As Esganadas, Jô Soares (Companhia. das Letras)
- ▶ Borboletas da Alma – Escritos sobre Ciência e Saúde, Drauzio Varella (Companhia das Letras)
- ▶ Carmen – Uma biografia, Ruy Castro (Companhia das Letras)
- ▶ CEO Por Acaso – As melhores lições de quem chegou ao topo, David Novak (Editora Saraiva)
- ▶ De Malas Prontas, Danuza Leão (Companhia das Letras)
- ▶ Divã, Martha Medeiros (Objetiva)
- ▶ Marina, Carlos Ruiz Zafón (Objetiva)
- ▶ Nihonjin, Oscar Nakasato (Benvirá / Saraiva)
- ▶ Nunca Desista de seus Sonhos, Augusto Cury (Sextante)
- ▶ O Menino Maluquinho, Ziraldo (Melhoramentos)
- ▶ O Oceano no Fim do Caminho, Neil Gaiman (Intrínseca)
- ▶ Viajante Chic!, Gloria Kalil (Nova Fronteira)

Como funciona o Easy Taxi?

Easy Taxi é um aplicativo desenvolvido para smartphones no qual o passageiro baixa o aplicativo e, através do GPS, localiza o veículo mais próximo. Um beep é enviado ao taxista, e o passageiro recebe na tela do seu celular todas as informações sobre ele, como: modelo do carro, se aceita cartão de crédito/débito, tamanho do porta malas e outros detalhes.

Como funciona a Bibliotáxi?

O passageiro chama o táxi através do aplicativo, escolhe o livro que deseja nos bolsos confeccionados especialmente para a ação, localizados na parte de trás dos bancos, e leva para casa o título. Na próxima viagem ele se compromete a devolver a obra e, se quiser, até mesmo doar alguns de seu acervo pessoal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeita Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços proveniente do Pregão Presencial com Registro de Preços nº 010/2013 - SRP da Prefeitura Municipal de Japi/RN em que foram registrados preços da Empresa João Hausler Rodrigues Junior ME (CNPJ: 03005491/0001-51) cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição futura de pneus e câmara de ar.

São Bento do Trairi/RN, 30.05.2014.
Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier - Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeita Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços proveniente do Pregão Presencial com Registro de Preços nº 003/2014 - SRP da Prefeitura Municipal de Lagoa D'anta/RN em que foram registrados preços da Empresa RDF - Distribuidora de Produtos para Saúde Ltda (CNPJ: 12305387/001-73) cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição futura de medicamentos, psicotrópicos injetáveis, de alta e média complexidade e medicamentos controlados.

São Bento do Trairi/RN, 30.05.2014
Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier
Prefeita.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO TRAIRI/RN
EXTRATO DO TERMO DE ADESÃO A REGISTRO DE PREÇOS

A Prefeita Municipal de São Bento do Trairi/RN, torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços proveniente do Pregão Presencial com Registro de Preços nº 015/2014 - SRP da Prefeitura Municipal de Santana do Matos/RN em que foram registrados preços da Empresa Luminoza Comércio de Material Elétrico Hidráulico e Telefonias Ltda-ME (CNPJ: 70047329/0001-93) cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição futura de material elétrico para iluminação pública.

São Bento do Trairi/RN, 30.05.2014
Luna Kaly Ramalho da Costa Xavier
Prefeita.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0086/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução de obras e serviços, com fornecimento de material, das obras complementares do emissário de reversão dos efluentes da Bacia Is - EEE 01 HS, para a Estação de Tratamento de Esgotos Potiguar na cidade de Natal/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da CAERN, no uso de suas atribuições legais, torna público que, levando em consideração que o certame foi deserto, determina a **reabertura** do mesmo para o dia **25/06/2014, às 15:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua à disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 24 de junho de 2014, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 24/06/2014 estará disponível até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 02 de Junho de 2014
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leocínio Etelevino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :05/06/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ANA WALESKA RODRIGUES MAUX	512.775.814-87
ARI GOMES DA MOTA FILHO	061.607.064-03
C M DOS SANTOS FILHO ME	11.991.605/0001-08
C Y MONTAG E SERV INDUSTRIAIS LTDA	04.242.552/0001-67
CCB CONST CAST BRAN EMPREEN IMOB L	23.492.713/0001-15
CONSEG ENGENHARIA LTDA	11.484.139/0001-74
ELIANA LUCIA DE LIMA BATISTA	175.173.384-04
FERNANDO ANTONIO AMANCIO DA SILVA	422.782.284-04
FRANCELIANO GOMES DA SILVA	063.489.704-77
GINO FASAN	015.742.704-86
JOAN PONS SOLER	015.029.244-98
JOAO MARCOS DE FIGUEIREDO LUCENA	315.918.174-04
JORGE MIGUEL DA SILVA	082.396.538-47
MARIA ZELIA DE QUEIROZ	406.536.504-00
N PEREIRA COMERCIO LTDA	24.521.668/0001-42
RENILSON DE LUCENA ROCHA ME	10.266.605/0001-82

NATAL, 2 DE JUNHO DE 2014. **LUIZ CELIO SOARES**
Oficial Titular

Na MINHA NOVELA desta semana:

EM FAMÍLIA: Marina pressiona Clara e a dona de casa abandona o marido e o filho para viver com a fotógrafa

Chega de passado! Renata Sorrah renega Nazaré de Senhora do Destino, seu maior sucesso na tv

NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA
• NELSON RUBENS • DIRETO DO MEXICO • HORÓSCOPO

Em TITITI desta semana:

Em Família

JAIRO SALVA JU DE LINCHAMENTO

E mais:

- Gaby Amarantos: "Em nenhum momento, eu disse que tinha câncer"
- Sophie Charlotte e Daniel de Oliveira estão namorando!
- Marcelo Rezende apoia ida do Menino de Ouro, Luiz Bacchi, para a Band

Já está nas bancas o maior campeonato de futebol de todos os tempos!

RECREIO

GN

BEN 10 OMNIVERSE

EDITORA Abril